

Ano LIX - N° 101

Sexta-feira, 11 de maio de 1951

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO - 3ª PÁGINA: - Doenças transmissíveis na Capital - O governador José Américo, para-ninho dos concluintes do Colégio Estadual - Congresso Nacional do Escapulário - A inauguração, ontem, do Ambulatório da Polícia Militar - Importante projeto do deputado Samuel Duarte - A decisão da Guerra (artigo do col. Adelmo Castelo Branco), 4ª PÁGINA: - Os Caminhos Cruzados (editorial) - A Musa da Morte e o Caixão da Vida (artigo de Antônio Botto de Menezes) - Ilma arte do conforto - Sementes e recuperão - O Rei do Balão (artigo de Lopes de Andrade) - Um dia no mundo. 5ª PÁGINA: - XIII Congresso Brasileiro de Esperanto - A posse do p. Luiz Gonzaga - Chegaram 5995 sacos de sementes de algodão - Terminada a pacificação em Alagoas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 páginas
1 cruzeiro

EXTENSÃO DAS ADI-

CIONAIS AO FUNCIONALISMO

A votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos — Aumento de salários para os jornalistas profissionais

RIO, 10 (M) — Constatá da ordem do dia proximo dia 15. na Câmara, o Estatuto dos Funcionários Públicos.

O voto da proposta está interessando enorme massa de servidores da União, sobretudo ao que se refere ao dispositivo que manda estender a todo o funcionalismo adicionais por tempo de serviço.

Aumento de salários para os jornalistas

RIO, 10 (M) — O deputado Oswaldo Orico relatará hoje na Comissão de Legislação Social, o parecer favorável ao projeto de aumento de salários para os jornalistas profissionais, de autoria do deputado Dario de Barros.

Criação do Fundo Naval

RIO, 10 (M) — Até agora o sr. Alberto Pasqualini não esteve no Senado.

(Conclui na 5ª Pág.)

*NÃO AUTORIZOU O
FUNCIONAMENTO
DO JOGO*

O Governador da Bahia determina severa repressão

SALVADOR, 10 (M) — Correu na cidade a notícia de que o Governador do Estado havia autorizado o funcionamento de cassinos e do chamado jogo do bicho.

A notícia, porém, não passa de boato, tanto assim é que, o governador demonstrando contrariedade, teria determinado às autoridades policiais severa repressão aos jogos de azar, sobretudo o bicho.

Na proxima segunda-feira o sr. Bilac Pinto submeterá à apreciação da Câmara um projeto de lei, cujo texto foi objeto de estudos dos órgãos especializados da bancada udenista.

Vinha trazer a sua ajuda ao presidente Getúlio Vargas. Inicialmente, enviava à mesa um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o imposto de renda. Aliás, o fato já foi denunciado pela imprensa e funcional e maior severidade na cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco pronunciou um discurso, no qual declarou que, como socialista, não podia ser insensível ao apelo do presidente da República na sua luta contra os rubáres e sabotadores.

Vinha trazer a sua ajuda ao presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o imposto de renda. Aliás, o fato já foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Domingos Velasco

pronunciou um discurso, no qual

declarou que, como socialista,

não podia ser insensível ao apelo

do presidente Getúlio Vargas.

Inicialmente, enviava à mesa

um requerimento pedindo a inclusão, na ordem do dia, independentemente de pareceres das comissões

do projeto de lei sindical, já aprovado pela Câmara desde junho do ano passado.

Em seguida, denunciou o orador as manobras dos rubáres que

lessam o Tesouro Nacional em milhares de cruzeiros, sonegando o

imposto de renda. Aliás, o fato já

foi denunciado pela imprensa e

funcional e maior severidade na

cobrança.

Depois, o sr. Doming

REGISTO

Patente nos hojés

A srta. Rosilda Freire Figueiredo, filha do sr. Henrique da Costa Figueiredo, já falecido e de sua esposa, srta. Mariana Freire Figueiredo;

— a menina Terezinha, filha do sr. José Xavier de Corvalho, e de sua esposa, srta. Matilde de Souza Xavier;

— a srta. Isolanda Henrique Cavalcanti, esposa do dr. Washington Cavalcanti, promotor público da Capital;

— a srta. Lucia Alcoveiro Nobrega, esposa do dr. Cassiano Nobrega, médico com clínica nesta capital;

— a srta. Maria da Penha Melo, filha do sr. Luiz de Melo;

Nascentes

Nasceu no dia 7 do corrente, o menino Poti, filho do sr. João Emílio de Lucena, Sargento Major do 15º R. I. e de sua esposa, srta. Neusa Holanda de Lucena.

Nasceu no dia 9 do corrente, nesta capital, na Casa de Saúde e Maternidade «Frei Martinho», o menino Joelson, filho do sr. João Albuquerque, do comércio desta praça, e de sua esposa, srta. Elize Machado de Albuquerque.

Várias

Sr. Antonio Gomes de Azevedo
— Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalício do sr. Antônio Gomes de Azevedo, agente da Estação da Ribe Ferroviária do Nordeste, pessoa de destaque dos círculos sociais. Pelo grande evento o aniversariante será muito cumprimentado pelo seu vasto círculo de amigos.

Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalício do jornalista Milton Chaves, do corpo redacional desta folha e conhecido desenhista conterrâneo.

Pelo motivo o aniversariante recompõe os seus lauromos amados e colegas.

Falecimentos

Pedro Gaudiano de Albuquerque
— Segundo comunicação que recebemos, acaba de falecer o industrial Pedro Gaudiano de Albuquerque, figura de proteção nos meios econômicos e sociais do município.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

JUAREZ BATISTA

Secretário

DULCINHO MOREIRA

Gerente

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: 1145
General: 1211

Redação Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Paraíba — Brasil

Cobradores autorizados.

Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA

RÁDIO TABAJARA DA PARAÍBA

Expediente do dia 9 de maio de 1951

O Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Ivan Bichara Sobreira, recebeu o seguinte:

Telegaram:

Do Ministro José Linhares, comunicando ter sido eleito Presidente do Supremo Tribunal Federal;

— do sr. Rui Santos, Secretário Geral da União Democrática Nacional, do Rio de Janeiro, solicitando os nomes dos deputados, Severino de Albuquerque Lucena, diretor da Caixa Económica Federal, neste Estado, e do sr. Paulo de Albuquerque Lucena, fiscal de consumo em Recife.

Faleceu ontem, às 10:30 horas, em sua residência à rua Padre Azevedo, 162, a srta. Ana Salete Viana, esposa do sr. Epaminondas de Lima Viana, já falecido.

Seu enterro será realizado hoje, às 16 horas, saindo o ferro da casa onde se deu o óbito para o Cemitério do Senhor da Boa Semente.

Faleceu ontem, nesta capital, avenida Liberdade, em Bayeux, o jovem Crisaldo Lucena de Carvalho, filho do sr. Francisco Carvalho, funcionário aposentado do Departamento de Publicidade, e de sua esposa, srta. Maria Lucena de Carvalho.

O extinto que contava a idade de 25 anos, gozava no seu leito de seus companheiros de trabalho aralgada simpatia, motivo porque a sua morte foi bastante sentida.

O seu enterro será realizado hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, com o comparecimento de parentes e amigos.

de Bananeiras, onde era muito estimado pelo seu espírito de bondade e grandes dotes de um coração generoso.

Avançada era a sua idade e naquele município, era proprietário de Engenho Dois Irmãos, onde falecera, após longos anos de dedicação e amoroso trabalho.

O ilustre morto era casado em segundas núpcias e deixou viúva a srta. Hilda Albuquerque; pai de Maria Pedrosa Albuquerque, esposa do sr. Silvino dos Santos, antigo funcionário do Departamento da Fazenda Estadual; e tio dos sr. Severino de Albuquerque Lucena, diretor da Caixa Económica Federal, neste Estado, e do sr. Paulo de Albuquerque Lucena,

fiscal de consumo em Recife.

Faleceu ontem, às 10:30 horas, em sua residência à rua Padre Azevedo, 162, a srta. Ana Salete Viana, esposa do sr. Epaminondas de Lima Viana, já falecido.

Seu enterro será realizado hoje, às 16 horas, saindo o ferro da casa onde se deu o óbito para o Cemitério do Senhor da Boa Semente.

Faleceu ontem, nesta capital, avenida Liberdade, em Bayeux, o jovem Crisaldo Lucena de Carvalho, filho do sr. Francisco Carvalho, funcionário aposentado do Departamento de Publicidade, e de sua esposa, srta. Maria Lucena de Carvalho.

O extinto que contava a idade de 25 anos, gozava no seu leito de seus companheiros de trabalho aralgada simpatia, motivo porque a sua morte foi bastante sentida.

O seu enterro será realizado hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, com o comparecimento de parentes e amigos.

Coop. Banco Agrícola e Industrial de Cruz das Armas

2.º e última convocação

Não tendo comparecido os associados da Cooperativa BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DE CRUZ DAS ARMAS, à reunião de assembleia geral extraordinária de 4 de maio, ficam todos os sócios convocados para uma nova assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 18 de maio corrente, às 19 horas em sua sede social, à Avenida Cruz das Armas n. 314 nesta cidade, de acordo com os Estatutos e onde serão tratados os seguintes assuntos: Aprovação do relatório, anual do exercício de 1950, parecer do Conselho Fiscal e eleição da nova Diretoria.

João Pessoa, 9 de maio de 1951.

Carlos Neves da Franca — Escrivão Eleitoral da Primeira Zona

José Gomes de Lima — Presidente

VIDA RELIGIOSA

CONVITE AOS CATÓLICOS

No próximo domingo, se revestirá de todo o brilhantismo.

Fica convidado todo o povo de nossa capital para mais uma procissão de N.ossa Senhora de Lourdes, que é o ato de devoção e fé católica.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje a Farmacia CONFIANÇA, à rua Gama e Melo.

parte na Assembleia deste Estado.

Convite:

Da Academia Paraibana de Letras, convidando esta Assembleia para assistir à sessão solene de posse do novo acadêmico Padre Luiz Gonzaga de Oliveira, a realizar-se no dia 10 do corrente, às 20 horas, na Décima de Caxias, 25

Nota:

O Exmo. Sr. Presidente designou para atender o convite acima os deputados Humberto Lucena, Clovis Bezerra e Firmino Silva.

Programa do dia 11 de maio de 1951

9,00	Abertura	18,00	Prece da Ave Maria
9,03	Programação do dia	18,05	Dez minutos por Napoléon Lauriano
9,05	São coisas da gente	18,15	Cantor do dia (Orlando
9,30	Mosaicos	18,40	Resenha Esportiva 14
10,00	Recados portenhos	18,50	Orquestra Brasileira
10,30	Mais um chorinho	19,00	Hora Certe (Joaíbaria Motorô)
11,00	Ritmo norte-americano	19,05	Informativo do Café Pre-férido (A nota do dia)
11,30	Carnet sonoro	19,20	Música, apenas música
11,35	Astros do Brasil	19,30	Hora Nacional do Radio
12,00	Hora Certe (Joaíbaria Mororô)	20,00	Meu Sublime Torrão (An-ditório)
12,05	Informativo RIAN (Ra-i-mundo Luz & Cia.)	21,00	Noticiário da Radio Tabajara
12,20	Serim Arte (Filmes do dia) Domingos Ramos & Cia.	21,25	Variiedades Musicais
12,35	Canta Brasil (Lab. Belém & Carneira Ltda.)	21,30	Este Mundo Louco (Studio)
12,45	Audições de Orquestras	22,00	A crônica da noite
13,00	Informações úteis	22,05	Concerto
13,05	Um conselho de amigo	22,30	Jornal Oficial
13,15	Mensagens pela Sanfon	22,40	Ritmos variados
14,00	Intervalo	22,55	Boa noite, ovante
17,00	Página Musical (Studio)	23,00	Encerramento

RÁDIO ARAPUAN LTDA.

Programa do dia 11 de maio de 1951

8,00	Abertura	(Oferta das Espíritas Ipeil)
8,01	Jornal da manhã	Melodia e ritmo
8,15	Café com música	No mundo dos esportes
9,00	Desfile de ritmos	Quarto de Hora de Educação — Direção do prof. Mario Gomes
10,00	Cantam as Américas	Quarto de Hora da Educação — Direção do prof. Mario Gomes
11,00	A música que você pediu	Hora Certe (Oferta da Joaíbaria Mororô)
12,00	Hora Certe (Oferta da Joaíbaria Mororô)	Hora Certe (Oferta da Joaíbaria Mororô)
12,01	Diário da Metrópole, cronica de Alvarus de Oliveira	Jornal Sanhauá (Gentileza da Guarana Sanhauá)
12,05	Jornal falado Arapuan	Suplemento musical
12,15	Album social Caxias (Oferta das Armações Caxias)	Hora Nacional do Radio
12,30	Cartaz cinematográfico	Comentário da Cidade, cronica de Clelia Lopes de Mendonça
12,35	Variidades musicais	Ritmos de todo o mundo
14,00	Intervalo	E o vento levou — (Resp. Cílio Ribeiro — Studio)
17,00	Reabertura	Jornal X-2
17,01	Chá das cinco	Suplemento de gravações
18,00	Angelus	Encerramento
18,05	Boa noite para você	

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS

ADVOGADOS

Sob a presidência do hel. J. Santos Coelho Filho, com a presença dos diretores bachareis Hermano Sá e Vamberto Costa, reuniram-se ontem às 14 horas em sua sede no edifício do Palácio da Justiça, a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Paraíba, em sua sessão ordinária, afim de ser tratados de assuntos relativos aqueja instituição. Tendo sido discutido e aprovado o seguinte: — a — Concedendo a pagamen-to o pecúlio a viuva do

advogado DANILLO SOU TO MAIOR ROSAS; — b — Concedendo de acordo com a resolução do Conselho da Ordem dos Advogados, um auxílio de dez mil cruzados ao hel. Ulisses Coelho da Nóbrega; — c — Oficiar ao Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal de Justiça, solicitando as provisões no sentido de ser fiscalizado pelos Juizes das comarcas, os recolhimentos de custas destinadas aquela Caixa. E mada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

as.) Hermano Sá — Secretário

Um "record" de projetos

O suplente de vereador Jos. quim Pereira, ao assumir o exercicio, na Câmara Municipal de João Pessoa, apresentou 38 projetos de lei's e decretos.

A maioria desses processos, prende-se a mudança de nomes de ruas, da capital.

Protege suas dentes inclinado na alimentação leite, ovos, ver-duras e frutas. — SNES.

Ingeriu violento tóxico

RIO 10 (M.) — Levada por excessivo desgosto causado pelos matus tratou que lhe infligia o lastro, a meiaña Haidée Santos de Oliveira suicidou-se, ingerindo violento tóxico.

REGISTRO INDUSTRIAL

(Nota da Inspetoria Regional de Estatística Municipal)

Em nota publicada pela imprensa, foram devidamente identificados os Srs. Industriais de que devem adquirir na Inspetoria Regional de Estatística Municipal, na Rua Barão do Triunfo, 497 — primeiro andar, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados cujo expediente é de 9 às 12 horas, os formulários para o REGISTRO INDUSTRIAL, cujo prazo encerra-se no dia 15 do mês em curso, na conformidade dos decretos-leis federais sob n.os 4081 e 4736, respectivamente, de 3 de fevereiro e 23 de setembro de 1942.

No interior do Estado,

DOENÇAS TRANSMISSIVEIS NA CAPITAL

(Comunicado do Departamento de Saúde)

E' de suma importância para os estudos de Saúde Pública, a análise dos dados estatísticos sobre as chamadas "doenças transmissíveis", principal escopo da Epidemiologia.

Como se sabe, "doença transmissível" é aquela cujos agentes patogênicos, ou suas formas de evolução, podem ser transmitidos a outras pessoas por meio de contágio, ou de hospedeiros, valendo notar que a doença contagiosa é sempre transmissível. Esta, porém, pode não ser contagiosa.

Em nossa cidade, em 1949, o Serviço de Epidemiologia do

Centro de Saúde, contou 975 notificações de moléstias desse caráter, das quais 753 foram confirmadas.

Em 1950, o aludido Serviço assinalou 782 casos de doenças transmissíveis, dos quais 535 receberam confirmação.

No ano em curso, no primeiro trimestre, o registro estatístico computou os seguintes resultados: Casos notificados, 275; confirmados, 242.

Os casos confirmados, segundo a natureza do "morbis", assim se distribuíram nos períodos invocados:

DOENÇAS	1949	1950	1951 (1º trian.)
Tuberculose (todas as formas)	327	245	132
Febres tifóide e paratifóide	31	36	7
Díserteria amebiana	112	59	20
Difteria	34	34	7
Coqueluche	38	5	36
Sarampo	87	39	19
Parasitose	3	3	—
Varicela	17	55	9
Alastrim	1	—	—
Gripe	40	49	10
Malaria (paludismo)	60	10	2
Lepre	—	—	1
Menigitite céfiro-espinal	3	—	—

EM GERAL

Observe-se a intensidade das notificações confirmadas nos três primeiros meses do ano fluente, em paralelo com os quantitativos globais dos dois anos precedentes, testificando.

CONGRESSO NACIONAL DO ESCAPULARÍO

Como já é do domínio público, de 13 à 16 de julho próximo, haverá, no Recife, Grande Congresso Nacional, em comemoração do Sétimo Centenário da Entrega do Escapulário Carmelitano a São Simão Stock.

A Paraíba deve se representar dignamente neste Congresso.

Por isto, na semana passada, esteve, nesta capital, o revmido, Frei Cipriano, Prior do Convento do Recife, que organizou as seguintes comissões, cuja missão é dar o maior brilhantismo possível às festas cármenitas.

DE HONRA — Exmas. Senhoras drs. José Américo de Almeida, Dezenbar-gador Severino Montenegro, Prefeito Oswaldo Pessoa, Deputado Ivan Bichara e Dr. Napoleão Laureano.

CENTRAL — Senhores Hermes Martins, Manoel Galdino Gómes, Angelo Batista, Clodoaldo Soares de Oliveira, Major Ivanon Neto, Major Pedro Gonçalves, Antônio Mendes Ribeiro.

E' a guerra um mal com o benéficio coletivo. Não provém de meia dúzia de indivíduos belicosos, ajudados por meia dúzia de fúscos mercenários. Ela provém do conflito no direito internacional, esse direito que até o presente não pode ser coativamente assegurado pelo poder público.

Ela é feita, está provado, sabe-o quem estuda história, é feita pelas nações em choque de interesses, m disputas por bens materiais ou espirituais. Na antiguidade, Helena de Troia foi um motivo. Na Idade Média, para as cruzadas, o sinal da cruz foi a razão. As campanhas napoleônicas, como as provocadas pelo par-gemanismo e pelo nazismo, resultaram do imperialismo dos franceses e alemanhes. E todas essas guerras foram empreendidas não simplesmente por meia dúzia de indivíduos mandantes. Foram executadas pelos povos que os seguiram, os idolatravam, como deuses, guias, chefes... Alimentaram-nas, não sómente os clientistas, mas também os operários, os artesãos humildes, nas indústrias e nas oficinas, os lavradores nas

plantações, os professores da infância e da mocidade, os livros e os jornais, os pregadores, os parlamentares, enfim os soldados.

E a decisão? Não está unicamente no esforço dos fúscos... Estes sempre existiram, com ou sem laboratório, desde o dia em que foi concebida a primeira aplicação mecânica na guerra: o arco e a flecha, o machado, roxo, a catapulta, violenta, o arlete brutal, a lanca, o sabre, até os nossos dias em que a guerra se faz em terra, mar e no ar. A decisão está, como sempre esteve, no esforço harmonioso, equilibrado de todas as forças vivas dos povos em guerra. Para o fúscio fazer a arma é preciso que lhe dêem muitos elementos de análise e de fabricação. Ele necessita dos minérios, das fundições e das fábricas, dos combustíveis, dos instrumentos e dos colaboradores, que são de especialidades as mais diversas. A arma, depois de feita, deve ser transportada para os centros de for-

mação militar ou para os campos, empregam-se milhares de veículos, de variados tipos e tamanhos. E, para ser ultimamente empregada, exige-se que o homem, o fúscio do povo, aprenda a manejá-la através da técnica e da tática. E mais: é preciso que esse homem, modesto sem preta de cientista, não conhecendo, às vezes, a física, nem pelo nome, mas arriscando a pele num sunbarino, num destroyer, num avião, num tanque, numa trincheira, ou, em campo aberto, sem outra proteção que a de Deus, conduza a arma que o fúscio e o industrial fizeram, leve-a até onde se torne eficaz o seu emprego.

E saiba, doutor, que esse homem não fica na retaguarda, a centenas ou milhares de quilômetros, onde os fúscos operam em laboratórios muito claros, azulejados, tranquilos, seguros. Ele, dia e noturno, às vezes à distância suficiente para a baioneta do inimigo.

E ai também está a decisão.

A inauguração, ontem, do Ambulatório da Polícia Militar

Presentes o governador José Américo de Almeida, secretários de Estado e outras autoridades civis e militares — O discurso do dr. Edrise Vilar

Importante projeto do Dep. Samuel Duarte

RIO, (A. UNIÃO) — O sr. Samuel Duarte apresentou na Câmara o seguinte projeto:

Artigo 1º — Em observância ao disposto no Artigo 198 da Constituição, fica o Poder Executivo autorizado a repreender acordos com os governos dos Estados, compreendidos na área das secas periódicas, visando a organização e execução de um plano de assistência econômica e social na região em apreço.

Artigo 2º — O plano referido compreenderá as seguintes iniciativas: desenvolvimento da aquadagem e perfuração de poços tubulares.

Construção de canais de irrigação, com a desapropriação prévia.

Expansão dos sistemas ferroviários e rodoviários.

Reforçamento gradual das zonas julgadas carecedoras desse processo de proteção ao solo e ao clima.

Aproveitamento do potencial hidro-eletrico, com a construção de grandes barragens.

Fundação de colônias agrícolas, para a exploração de terras públicas, inclusive as terras vazias das grandes barragens.

Instalação de postos agropecuários em condições de assistência aos pequenos lavradores e criadores, com o fornecimento de empréstimos de animais, riquezas, sementes, adubos, vacinas e insecticidas, além da cooperativa do pessoal técnico.

Organização de cooperativas de produção, crédito e consumo, sendo ao último tipo de preferência, vinculadas às atividades de construção de ferrovias, rodovias e aeroportos.

Organização de arrendamentos rurais em moldes pláticos e destinados à instrução de lavradores e criadores, no que diz respeito a elementar suas atividades profissionais.

Desapropriação de latifundiário inculto ou explorado em condições nocivas ao bem estar social e sua divisão em granjas destinadas à aquisição por agricultores que possam cultivá-las com suas famílias, facilitando-lhes para esse fim o meio necessário, mediante financiamento a longo prazo e a juro zero.

Manutenção de serviços de Assistência Médico Social e atividade de ambulâncias nos sítios e fazendas, com programa obrigatório.

(Conclui na 6ª pag.)



Deputado Samuel Duarte

rio de educação sanitária das populações rurais.

Financiamento da safra e construção de armazéns.

Pontualidade rigorosa no pagamento de ordenados e salários de empregados e trabalhadores, com a substituição do sistema de barrações pelo de estreposto e armazéns de cooperativas.

Instituição dos Centros de Pesquisas e Estudos da Flora, visando ao processos de aperfeiçoamento da cultura de fibras e aplicação industrial.

Artigo 3º — A fim de dar o necessário desempenho às obrigações advindas da organização do plano previsto nesta lei, o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca será transformado em Autarquia, com as atribuições que a lei estabelecer.

Parágrafo Único — O produto da arrecadação tributária a que se refere o artigo 198 da Constituição, constituirá a receita do DNOCS, ficando à sua disposição logo que for criada a Autarquia, o saldo da sobredita renda que não houver sido devidamente aplicado, a partir de 1 de janeiro de 1947.

Artigo 4º — Por conta do depósito referido, poderão ser feitos empréstimos de preferência aos pequenos agricultores e criadores, desde que o total em cada exercício não exceda a metade da importânciam em depósito.

Parágrafo 1º — O prazo dos empréstimos não excederá de seis anos e terá juros máximos de 4% ao ano, podendo os empresários

Verificou-se, ontem, às 9 horas, a inauguração do Ambulatório da Polícia Militar, localizado no Hospital daquela unidade, na Cruz do Peixe.

O Ambulatório, que foi iniciativa do coronel Ivo Borges, comandante daquela corporação, compõe-se de vários serviços, inclusive clínica geral e cirurgia, dirigidos pelos drs. Edrise Vilar e Adrulir de Oliveira; pediatria, sob a responsabilidade do dr. Júlio Maurício; e Otorrinolaringologia, chefiada pelo dr. Roberto Granville.

Ao ato inaugural estiveram presentes o governador José Américo de Almeida e vice-governador, sr. João Fernandes de Lima; drs. Osias Gomes, secretário do Interior e Segurança Pública; col. Adauto Castelo Branco, comandante do 15 Regimento de Infantaria; coronéis Ivo Borges e José Maurício, respectivamente comandante e sub-comandante da Polícia Militar; dr. Oscar de Castro, diretor do Serviço de Assistência Social, coronéis José Gadilha de Melo e Manuel Coriolano Ramalho, oficiais da Polícia Militar e outras autoridades.

Iniciando a solenidade, o major, dr. Edrise Vilar pronunciou significativo discurso, cujo texto vai inserto no final desta nota.

O governador José Américo de Almeida pronunciou, após expressivo discurso, congratulando-se com o comando da Polícia Militar por aquele melhoramento, comprometendo a sua administração para prestar ao ambulatório, também ao Hospital, instalações modestas mas de suficiente eficiência, toda ajuda possível nas condições financeiras em que se encontra o seu governo.

O DISCURSO DO DR. EDRISE VILAR

Reproduzimos, abaixo, o texto do discurso pronunciado pelo dr. Edrise Vilar, por ocasião do ato inaugural do Ambulatório da Polícia Militar:

O serviço de ambulatório que hoje inauguramos no Hospital da Força Pública, representa uma velha aspiração do sr. e da Corporação. Este empreendimento tentado por várias ocasiões e adiado por motivos alheios à nossa vontade, vem preencher uma lacuna que se fazia sentir na assistência médica às famílias dos oficiais e praças desta Força. Modesto e sim só como são todas as aspirações desejadas punhado de bravos que compõem esta mil-

(Conclui na 7ª pag.)

A decisão da guerra

Cel. Adauto Castello BRANCO

(Para "A União")

II

plantações, os professores da infância e da mocidade, os livros e os jornais, os pregadores, os parlamentares, enfim os soldados.

E a decisão? Não está unicamente no esforço dos fúscos... Estes sempre existiram, com ou sem laboratório, desde o dia em que foi concebida a primeira aplicação mecânica na guerra: o arco e a flecha, o machado, roxo, a catapulta, violenta, o arlete brutal, a lanca, o sabre, até os nossos dias em que a guerra se faz em terra, mar e no ar. A decisão está, como sempre esteve, no esforço harmonioso, equilibrado de todas as forças vivas dos povos em guerra.

Para o fúscio fazer a arma é preciso que lhe dêem muitos elementos de análise e de fabricação. Ele necessita dos minérios, das fundições e das fábricas, dos combustíveis, dos instrumentos e dos colaboradores, que são de especialidades as mais diversas. A arma, depois de feita, deve ser transportada para os centros de for-

mação militar ou para os campos, empregam-se milhares de veículos, de variados tipos e tamanhos. E, para ser ultimamente empregada, exige-se que o homem, o fúscio do povo, aprenda a manejá-la através da técnica e da tática. E mais: é preciso que esse homem, modesto sem preta de cientista, não conhecendo, às vezes, a física, nem pelo nome, mas arriscando a pele num sunbarino, num destroyer, num avião, num tanque, numa trincheira, ou, em campo aberto, sem outra proteção que a de Deus, conduza a arma que o fúscio e o industrial fizeram, leve-a até onde se torne eficaz o seu emprego.

E saiba, doutor, que esse homem não fica na retaguarda, a centenas ou milhares de quilômetros, onde os fúscos operam em laboratórios muito claros, azulejados, tranquilos, seguros. Ele, dia e noturno, às vezes à distância suficiente para a baioneta do inimigo.

E ai também está a decisão.

OS CAMINHOS CRUZADOS

Já se disse que a melhor maneira de julgar é pelo confronto. A melhor e a mais segura, sem dúvida. E a Paraíba está tendo esta oportunidade de medir os homens, pelo contraste. De medir, de julgar, nesse novo rumo porque se orientam hoje os destinos do Estado.

Os caminhos cruzaram-se a 31 de janeiro. Num mesmo dia, a Paraíba assistiu a um oceano penumbroso, melancólico por todos os motivos, sem cambiantes de luz e sem evocações, e a uma alvorada festiva, que o povo na praça pública fez questão de animar com o seu entusiasmo. Num mesmo dia, em meio do alvoroço geral, perdeu-se o arrastar dos passos fagítivos, sem que ninguém notasse, e sob a alegria de todos a multidão assistiu o momento em que se inclinava a grande luta pela restauração de todos os setores da vida pública paraibana.

Foi apenas um momento. Foi num breve instante em que os caminhos se cruzaram.

E de tudo que passou ficou apenas a triste herança de dívidas e de desorganização. Só ficou na lembrança este espetáculo de uma Paraíba desorganizada, com todos os seus serviços atingidos pelo mais cruel abandono, com sua economia agravada por uma dívida de noventa e três milhões de cruzados, sem água, sem luz, sem o mais leve indício de qualquer atividade administrativa. Aqui tudo morria aos poucos. E o Estado precipitava-se para um colapso inevitável.

Era bom tempo — e felmente para nós, paraibanos — ouvir-se o arrastar dos passos fagítivos e a emanada festividade. Em bom tempo, quando tudo parecia baquear de vez. E de então para cá, tem-se vivido grandes dias de trabalho, de penosa dedicação aos interesses da terra. Tem-se vivido e tem-se lutado para reorganizar e redimir. Velo a céu. E a sécena encontrou logo, da parte dos poderes competentes, a resistência necessária. Depois vieram as chuvas. E o agravador contou imediatamente com a assistência elocata do governador José Americo, que, à manobra do que fizera nos dias da calamidade, assistiu as populações, oferecendo-lhes sementes e condições para o trabalho agrícola.

A Paraíba, agora mais do que nunca, pode vir melhor e melhor julgar. E verá que os caminhos se cruzaram num breve instante, e que outros são os ventos e outras as águas que correm.

Sementes e recuperação

As notícias do Nordeste anunciam chuvas abundantes em vários pontos da esturciada terra das caatingas. O sofrimento daqueles milhares de pessoas, enfrentando diminuição dos recursos pluviais serão diminutas; para o déficit de água que se criou com a longa estiagem. Mesmo, alguns setores continuam assolados pela inclemência do sol sem chuveira alguma espécie.

Ainda que seja o inverno tão esperado tanto como nunca, nos próximos meses aquelas calamidades abatidas pelas sementes estarão sob o quanto das mais terríveis necessidades. Ainda por cima, há o perigo de que com a amenização dos princípios rigores, as autoridades à falta de sucessivas apelos dramáticos esqueçam as promessas feitas, e anulem as iniciativas providenciais, pelo olvido e pelo relaxamento das medidas encetadas. Poderá então ser criada uma situação mais grave do que os dias horrores que vêm de ser vividos. Na fermentação das mais diversas insatisfações e necessidades surgem meios de precipitação de soluções, nem sempre as mais patrióticas, nem as mais interessam ao bem geral. Assim, somente com a vigilância os poderes públicos estarão aptos a resolver a multidão de problemas que pululam naquela região.

As terras safradas estarão, agora, à espera das sementes generosas que virão ajudar a recuperação. Vale assim a ideia sugerida pelo governador José Americo, no sentido de que o governo central acorra de imediato, com sementes para aproveitamento das novas terras molhadas. Isso será um passo inicial a fim de que o Nordeste possa enfrentar os graves momentos que o aguardam.

(Transcrito do «Diário Trab-Janeiro»).

UM DIA NO MUNDO

Um dos maiores serviços de alto-falantes do mundo, com postos de 700 alto-falantes e 48 quilômetros de fios, está sendo instalado na Exposição da Marca Sul do Tâmisa, em Londres, para permitir que todos os visitantes aprovarem igualmente as vantagens das informações e programas musicais.

A amizade entre o Brasil e os Estados Unidos foi firmada no setor das relações diplomáticas, durante o ano que passou.

A produção industrial brasileira sofreu, um grande surto de expansão, com o empréstimo adicional de 126 milhões de dólares do Banco Mundial de Importação e Exportação.

Segundo um relatório emitido pelo Chase National Bank, o Brasil em 1950, atingiu o maior acumulo de divisas de várias décadas de intercâmbio comercial com os Estados Unidos. Ante o término de 1953, o Brasil conseguiu um acúmulo de 220 milhões de dólares em divisas, um grande passo em relação aos 19 milhões de dólares, correspondentes ao déficit verificado em 1948.

Por meio de controle e exortação de café para os Estados Unidos — seu principal importador — acumulou dólares e diminuiu as importações.

Informações de New York que a Bruxelas, gerontométrica conhecida como febre ondulante, pode ser superada por Terremanica a droga maravilhosa antipaludosa mais nova e de grande divulgação, como resulta de um relatório do dr. Ernesto Criciello e quatro outros médicos que trabalham na Universidade de Córdoba, Argentina. O relatório publicado em O DIA MÉDICO de Buenos Aires comprova que a Terremanica produziu resultados excelentes, tendo em péqueno o número das relações.

A Bruxelas, manifesta-se como uma condição mórbida crônica, apresentando-se, fenômenos de insônia, depressão física e mental, dores gerais do corpo, febre e frequentemente infecções locais severas de erigidos internos. É um problema de saúde própria a muitas partes do mundo, incluso na região de origem, a saber os países do Mediterrâneo. É conhecida também com o nome de febre de Malta e febre de cabra e pode ser contruída por cabras portadoras e gado bovino.

Para divulgar o «Preceito do Dia» o mais amplamente possível, assim contribuindo para a saúde do nosso povo — S.N.E.S.

A Musa da Morte e o Canto da Vida

Antonio Botto de MENEZES

Não creio na colera de Deus. Creio na sua misericórdia e no seu perdão. Assim sincericamente os crentes.

Acostumados a aturar a controvérsia dos sábios e dos céticos em matéria de religião, a deleitar páginas santas, os filhos e os que admitem a inferência do mistério nas causas da vida terrena establecem jústo conflito entre as suas idéias e as dos que sustentam e agridem um realismo suspeito que afeta o insólito «refúgio» dos altares. Não os altares dos deuses ignorantes.

Dentro nesse pensamento, o cristão retorna o ritmo do seu trabalho, mesmo deante da morte, e é inesperada paixão da juventude.

Não o inspira não o atemida a Musa da Morte. Atira e sonha.

Aventuraria, ironica e mordaz, campeãadora dos sitios e das cidades. Ergue-se para profetir o seu juízo, oficiar no seu culto pela felicidade alheia, que é um meio de suavizar a sua própria infelicidade, criticando, às vezes, como o ho-

mem da tecnicidade, os processos de iludimento pseudo — científico não difíceis de perceber, dos entre o claro — escuto do mero e egoísta interesse pessoal. É o caso do doutor do Câncer Napoleão Laurano não se contradiz nos seus atos e suas afirmações, recebendo a bênção do Padre Pinto e a intervenção da ciência. Fere o canto da Vida com impeto, entusiasmo e ruído. Nas sensações da glória perene.

Porque não se pode concluir, a priori, que a sua postura seja a do simples devoto, nem a do servo submisso, nem aquele que detém o segredo da idade dos extremos, que é a mocidade. É um novo tipo de homem, analoga ao das espécies proféticas.

Foi Edgar Quinet quem observou que para preparar o advento do tal tipo, de uma nova unidade social, de uma personificação nova de civilização, se torna necessária a procedência longínqua de um grupo disperso e prematuro, cujo papel é semelhante, na vida das sociedades daqueles profetas de que, a

propósito da evolução cristogica, nos fala Heer.

Depois das transições porque rassa das diferenças individuais e alheias, o novo tipo começa a aparecer, os indivíduos se organizam mais,胎 de na variedade e por último, a variedade encontra para pregar-se quem veio que a favoreça e então ela ascende ao plano específico. E Quinet, penetrando nas harmonias da história da nação francesa, diz: o grupo torna-se mocidade, e reinava.

Porque tem sofrido ele, desde a infância? Para malhar-lhe. Jacques Maritain cita a frase modelar de Leon Bloy: «sofrer passa ter sofrido, não passa absolutamente. Todo o sofrimento que o homem sofreu já ficou, ocupou seu lugar, — mas como passado, como o já vivido, como desfunto: tira a disponibilidade para o viver e o sofrer de novo. Não se diz no estilo hercúleo: «ele viveu querendo dizer «ele morreu».

O médico paraibano de Natauba e Umbuzeiro hoje, pela dor, filho da terra universal (Conclua na 61 pag.)

IRREGULARIDADES

NA DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO SINDICAL

A nacionalização dos frigoríficos

RIO, 10 (M) — O presidente Getúlio Vargas, recebendo os presidentes dos Sindicatos, iniciou a abertura de um inquérito para apurar as irregularidades na distribuição do Fundo Sindical e sua aplicação nas campanhas políticas.

A nacionalização dos frigoríficos

RIO, 10 (M) — Encontra-se há dias aqui o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Ouvido pela reportagem declarou que, no seu entender, a questão da nacionalização dos frigoríficos, é um assunto da alçada do Congresso Nacional, e não da Assembleia geralista, onde os deputados vêm agitando a questão.

RIO, 10 (M) — Encontra-se há dias aqui o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Ouvido pela reportagem declarou que, no seu entender, a questão da nacionalização dos frigoríficos, é um assunto da alçada do Congresso Nacional, e não da Assembleia geralista, onde os deputados vêm agitando a questão.

O efeito, que com isso obtém sobre os espectadores e ouvintes, é fenomenal. Já observei a estes escutando Luiz Gonzaga: ficam de boca aberta, deliciados, as vezes não estão aprovando, mas como invariavelmente estão ogstandos dos plebeus musicados, da sanfona e da simpática do mulatão alegre, para quem parece que não há problema no mundo! E notícias, que tenho recebido dos Estados Unidos, dizem-se que "the baião of Gonza-

UMA ARTE DO CONFORTO

POR ALEX HURTIG AURERT

Como todos os anos nesta época, a apresentação da nova moda atrai para as exposições de alta costura um grande numero de mulheres. As turistas vindas do estrangeiro se encontram ali com as parisienses, fiéis à sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os modelos de vestidos e de chapéus, com a autoridade incontestada do seu gosto. Paris importa como étnicas, com a sua reputação de elegância. Representam um verdadeiro acontecimento no mundo inteiro — uma boa metade do mundo, fala deles de qualquer modo — os

XIII Congresso Brasileiro de Esperanto

Membro de honra pela Paraíba o governador José Americo de Almeida — As comissões

Realizar-se-á, no Recife, de 9 a 26 de fevereiro de 1952, o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, importante conclave durante o qual serão focalizados temas para maior incremento em nosso país, da língua internacional.

Desde já o Esperanto Klubo de João Pessoa organizou a sua representação no aludido encontro, escolhendo figuras distinguidas do cenário intelectual da província, e por isto mesmo credenciadas a exercer uma atuação das mais proveitosas para o coloquio dos pontos a que se objetiva o certame.

Convidado para membro de honra do Congresso pelo Estado da Paraíba, o governador José Americo de Almeida aceitou essa alta incumbência, mas uma vez comprovando o seu elevado espírito de compreensão no sentido

de elevar o padrão de cultura do nosso povo.

A Comissão Coordenadora será composta da seguinte forma:

Presidente, dr. Luiz Rodrigues de Souza, secretário da Educação e Saúde; secretário, dr. Claudio Lemos e Tesoureiro, sr. Renato Lemos Diniz.

Para presidir ao importante ato de Propaganda e Imprensa, convidou o Tabajara Esperanto Klubo o escritor Juarez Batista, homem de imprensa, identificado com os assuntos que se relacionam com as atividades dessa Comissão. Segundam o escritor Juarez Batista nesse setor o dr. João Navarro Filho, o professor Manoel Nery e o dr. Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, todos elementos de destacada atuação no periódico e no movimento literário paraibano.

Convidado para membro de honra do Congresso pelo Estado da Paraíba, o governador José Americo de Almeida aceitou essa alta incumbência, mas uma vez comprovando o seu elevado espírito de compreensão no sentido

TECIDOS PARA OS POBRES Donativo da sra. Alice Lundgren Ferreira através da Sociedade das Damas de Ação Social

O movimento empregado pelo Irix Damas da Ação Social, no sentido de assistir à melhor forma, as classes menos favorecidas, vêm tendo a melhor acolhida por parte da sociedade paraibana e pelas organizações coletivas.

Além do concurso emprestado por outras firmas, em favor da Campanha filantrópica movida pelas abogadas legionárias, que têm na presidência de honra daquela instituição a sra. Alice de Almeida, vem de receber as Da-

cidas Rio Tinto. A valiosa doação foi encaminhada à Primeira Dama do Estado, com expressiva carta da sra. Alice Lundgren Ferreira.

Os dois fardos foram entregues pela presidente de honra da Sociedade das Damas da Ação Social à Marilza Miranda, para distribuição entre os pobres da Capital.

Os tubarões devoraram outro tripulante estrangeiro

Sabado, passado, no porto de Cabedelo, houve um lamentável acidente com um tripulante de um cargueiro estrangeiro, que foi igualmente devorado pelos tubarões, que infestam as proximidades do ancoradouro.

On contra mestre Crawford, do navio inglês "DUSTAN", em companhia de um marinheiro italiano, de volta da jantar, num dos lajes de Cabedelo, ao passar na prancha de acesso do cais para o navio, sucedeu perder o equilíbrio, caindo desastrosamente entre o vapor e as docas, sumindo no mar. Seu companheiro bravamente jogou-a náguas para salvar o infeliz marujo, mas seus esforços foram baladados e o contra mestre desapareceu sendo provavelmente tragado pelos tubarões, pois ontem seu corpo não fora encontrado.

Vem a João Pessoa o sr.

Edmundo de Miranda

Jordão

Deverá chegar a esta cidade, no dia 16 do corrente, afim de inspecionar os serviços da Caixa Econômica Federal da Paraíba, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente desse estabelecimento de crédito.

O ilustre financeiro viajará a esta Capital em acomodamentos a um custo que lhe figura muito sentido, o dr. Manuel Ribeiro do Morais, presidente da Caixa Econômica na Paraíba.

O palmeiro trabalho, foi portanto o de refazer a casa e agora vamos entrando nos problemas que o Estado necessita resolver — muita ordem e muito trabalho.

Facilitação dos Espíritos

Mais adiante, o sr. engenheiro "Fati" felizmente terminada a pacificação dos espíritos, empregamento que nos absorveu grandemente e exigiu de nossa parte muita paciencia e espírito público.

A POSSE DO PE. LUIZ GONZAGA na Academia Paraibana de Letras



FLAGRANTE APANHADO ONTEM NA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Chegaram 5.995 sacas

de sementes de Algodão

Valiosa contribuição do sr. José Justino Leite, inspetor do tráfego

Chegaram ontem, pelo cir. foi embarcado, pela Ribeira JACUL, da Comércio e Navegação, 5.995 sacas de sementes de algodão, do tipo fogo, daquela empresa — tecno. Campinas, 817, adquiridas na te João Justino Leite, facilitado pelo governo do Estado, o transporte para que se fizasse a imediata distribuição das sementes.

Páscoa dos Funcionários Públicos

Conforme vem sendo divulgado, de realizar-se-á no próximo domingo as gatas horas, no Mosteiro de S. Bento, a Páscoa dos Servidores Públicos Municipais.

Continua encalhado o

"Sea Beaver"

BELEM, 10 (M.) — O petroleiro americano SEA BEAVER continua encalhado, aguardando maré alta e diminuição de carga.

O petroleiro brasileiro GARCIA DAVILA, pertencente ao 4. Distrito Naval, está procedendo o transbordo de inflamáveis para o navio, constante de gasolina, óleo Diesel e gasolina de aviação.

Estudais Federais e Amazônicos desta Capital.

Em preparação a essa festividade cristã, realizar-se-á hoje e amanhã, no auditório da Casa do Calvario anexo aquele mosteiro, às 20 horas das 19,30, missas preparatórias, a cargo do Reitor do Seminário, Rev. Co. Manuel Ferreira.

Para maior brilhantismo do movimento, vem a Comissão Organizadora encarregando o com-

parceiramento de todos os funcionários e solicitando, igualmente, a cooperação dos chefes das diutírias repartidas.

Zelar pela saúde de seus filhos, impedindo que Ihes dêem dor. — SNES.

Também preitaram socorros ao marinho inglês, alguns tripulantes do navio brasiliense "GUADANESSA" que se encontrava atacado.

Esteve nesta cidade, o dr. U. Illes Braga Junior, secretário do Interior e Educação de Alagoas e nosso confrade de imprensa em Maceió, onde dirige o JORNAL DE ALAGOAS.

Falando à nossa reportagem

disse o ilustre visitante: "Deixe Alagoas em completo paz. De

pois das convulsões que agitaram

o meu Estado, nela mais natural

que enemigos dificuldades marcas-

sem esse inicio de governo, so-

bretendo dificuldades de ordem

política, em face das paixões de-

sencendentes, durante a última cam-

pagna eleitoral.

O palmeiro trabalho, foi por-

tanto o de refazer a casa e agora

vamos entrando nos problemas que

o Estado necessita resolver —

muita ordem e muito trabalho.

Como resultado desse trabalho

e campo político entrou em com-

pleta normalidade e presenciamos

este fato realmente confortável. A

Assembleia elegeu sua mesa, maz-

dante acordo de todos os parti-

dos, sem a menor interferência do

governo.

Para concretização desse resul-

tado de calma política e espírito pôbli-

co conciliados, era natural que a a-

ção do governador Arnon de Melo também contribuisse.

Se há alguma incompreensão, facilmente há também muita empre-
cessão conjugada pelas autorida-
des e pelo povo, compreendendo

que se reflecte, na reduzida inter-
ferência do poder público, no cum-
primento das atividades privadas. Tam-

bém outro índice é de baixa cri-
minalidade, notada desde que o

Compareceram o gover-
nador José Americo de
Almeida e outras figuras
da maior expressão dos
círculos intelectuais

Ocorreu às 20 horas de ontem, na sede da Academia Paraibana de Letras, a solene sessão de posse do padre Luiz Gonzaga de Oliveira, da cadeira de Joaquim Silva daquelle antigo órgão de representação literária neste Estado.

O acontecimento, que se revestiu de excepcional brilhantismo, foi assinalado com a presença do governador José Americo de Almeida e de outras autoridades, e de figuras outras de marcante expressão nos mais intelectuais da província. Além do Chefe do Executivo paraibano, destacaram a presença do dr. Ostas Gomes, secretário do Interior e Segurança Pública e também membro da A. P. L.; arcebispo dom Moisés Coelho; cel. Adauto Castelo Branco, comandante do 15 Regimento de Infantaria e comandante Herick Marques Caminha, capitão dos Portos deste Estado e também colaboradores de maior expressão de imprensa, acadêmicos, professores, jornalistas e outras pessoas de representação da sociedade local.

Não levaram os antigos
"capitalistas"

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Quinze funcionários da embaixada russa tiveram de embarcar para seu país, sem levar os amigos "capitalistas" que tinham compa-
nhia.

Os aparelhos de televisão, geladeiras e máquinas de lavar roupa ficaram no cais, porque os trabalhadores sindicalizados recusaram a transportá-los para bordo.

Os convites do escritor Oscar

de Castro, presidente da A. P. L., presidiu a sessão do escritor José Americo de Almeida, fazendo a saudação do novo membro da Academia o escritor Higino da Costa Brito.

através de uma peça literária de vigoroso estilo, fez o elogio do seu patriarca, Joaquim Silva, o padre Luiz Gonzaga de Oliveira.

Da solenidade de ontem a reportagem fotográfica desta tolha celebrou os flagrantes que ilustram esta noite, vendo-se, à esquerda Henrique Marques Caminha, capitão dos Portos, deputado Otto de Habsburg, duque de Lorena e a princesa Marguerite de Saxe-Meiningen.

Notícias

Na Repartição dos Correios e Telégrafos, telegrams reti-
dos para as seguintes pessoas:
Cone: Mário Gonçalves dos So-
tões, Av. Olinda 186; Tam-
bém: Ademar Soberão; A.
genç. George Stefanescu.

Os "tubarões" estão no
cartaz...

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Os "tubarões" estão mesmo no cartaz em todo o mundo.

Assim, de Amesbury, no Estado de Massachusetts, informam que um peixeiro local foi morto em 15 dólares, por vender peças de tubarão como sendo de outros peixes mais cotados.

ASSOCIAÇÕES

BOLETIM DA L. B. A.

Recebemos o número 27, corres-
pondente aos meses de Janeiro e
Fevereiro, de 1951, do Boletim da
L. B. A.

governador Arnon de Melo atin-
giu o poder

Sua viagem à Paraíba

Quanto à sua viagem a este capital, disse o entrevistado, tra-
tar-se apenas de atender a um
convite do dr. Humberto Bastos
do Conselho Nacional de Econo-
mia, com quem concordou em fa-
zer um ligeiro passeio à Paraíba.

PRATICAVAM VIO-
LENCIAS CARNAIS

S. PAULO, 10 (M.) — A poli-
cia prendeu quatro indivíduos
que assaltaram e praticaram vio-
lências carnais em Maria de Je-
sus, residente na Vila de Gaetão.

A INAUGURAÇÃO, ONTEC, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)
licita, ele está fadado a pres-
tar relevantes serviços a todos
aqueles que dele vierem a ne-
cessitar.

O seu funcionamento está
assim dividido:

Clinica médica, ginecologia
e pequena cirurgia, a cargo
dos drs. Edmílio Villar e As-
drubal de Oliveira.

Clinica Otorrino-laringologia
e oftalmologia sob a respon-
sabilidade do dr. Roberto Gran-
ville.

Clinica Pediátrica nos cuida-
dos do dr. Júlio Mauricio.

O Hospital da Força Poli-
cial que na administração do
dr. Rui Carreiro, o amigo sin-
cero e devotado do soldado
parabiano e das coisas do nos-
so Estado, era tido como a
sala de visita da Corporação,
tal a sua organização, asseso-
e aparelhagem. Na administra-
ção passada veio se descompar-
do para ser considerado como
a suca dos serviços médico-
de Estado.

Cotaram as verbas que por
força de regulamento faziam
parte das rendas econômicas do
Hospital, como sejam as es-
pas dos soldados que a ele
bairram, botaram as dotações
pregmentárias votadas pela As-
sembleia para a sua manuten-
ção.

Seu crédito na praça, sem
genocípios alimentícios e sem
medicamentos para os interna-
dos, para não falarmos nas de-
mais necessidades, fomos for-
çados a dirigir um memorial
ao Comando, de então em diante
de salvaguardar a nossa respon-
sabilidade, fazendo-lhe sentir a
inseria que reinava e que, se
medidas urgentes não fossem
tomadas e postas em prática,
o Hospital seria forçado a fe-
char as suas portas, pela falta
absoluta de recursos. Não lo-
gramos ser atendidos!

A administração passada era
sorda muda e cega. Se não
chegamos a fechar as portas,
foi porque uma meia dúzia de
comerciantes se pronunciaram
a nos fornecer o que necessita-
vamos armando com os perigos
dos prejuízos e confiantes na
nossa sinceridade e na esperan-
ça de melhores dias. Tal foi
a situação de angústia e de
vergonha a que chegamos.

Para felicidade dos parabia-
nos uma metamorfose se ope-
rou no cenário do Estado, e
o dia 3 de Out. de 1950 ficou
gravado indeleivelmente na
história da Paraíba e no co-
rejo de todos os bons parabia-
nos. Um novo surto de reali-
zações e de empreendimentos
veni se processando em territo-
rio do Estado e o Hospital da
Força, acompanhando este mo-
vimento de renovação como a
Phoenix da mitologia, ven-
dendo resurgindo, das suas
proprietas cinzas.

O bel. José Mauricio, ao as-
sumir interinamente o Comando
da Policia, tomou imediatamente
medidas de emergência, melho-
rando a situação, sanando a irregularidade das etapas,
fazendo voltarem para as finali-
dades previstas pelo regula-
mento. Esta medida foi mantida
pelo atual Comando o qual
fez uma prática muitas outras
vezes, tendo como objetivo o
melhoramento do estado sani-
tário da Força e seu equipa-
mento.

E assim é que esta transmu-
tação já se vai fazendo sentir.

Não temos mais um centavo
de dívidas. O Hospital vai
novamente se aparelhando den-

A missa da morte, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)
preparando para a Morte, le e
medita, entre o seu sofrimento,
a Jesus, o Lírio de Jó talvez
seus filhos tenham cometido
alguma falta e blasfemando;
Deus coraço... Oh! se minha tristeza tivesse sido pô-
sada numa balança conjunta-
mente com meu infarto, o peso
seria o mesmo, pois, ago-
ra, ela é mais pesada do que
a ásia do mar, e é este o mo-
rto porque, às vezes, o dese-
nho assimila as minhas pa-
cas. Mas o desespero em Napoleão Laureano, é a mar-
cha "aux flambeau" para a luta

Ele não invoca a Misericórdia
para glorificá-la e sim servir
a vida altruisticamente, na
sua beleza, na sua forma, na
perpetuidade das suas cores
da sua força criadora. Educa
a sua vontade ferrea no culto
do futuro, livre dos males de
esforços.

Amigo Jeal dos seus coman-
dados ele não poupa esforços
e sacrifícios para elevar os ca-
da vez mais nobres ideais da
comunidade.

Hoje, ele inaugura, festiva-
mente, este ambulatório para
as famílias dos oficiais e pra-
ças, amanhã será, talvez, uma
enfermaria da clínica médica,
outro de cirurgia e uma pequena
serviço de obstetrícia.

Tudo isto dependerá da
centralização de todos os ser-
viços da Força Policial em uma
nova instalação como ele sonha

e preve.

A semente sadiada foi lança-
da em solo fértil com a inaugu-
ração deste ambulatório e
eu estou certo que ela germinará
se Deus nos ajudar e a
boa vontade dos nossos diri-
gentes.

A todos que compareceram
a esta modestíssima, solenida-
de, de inauguração, deste ambu-
latório os nossos sinceros agra-
decimentos.

Nova arma secreta, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)
senador que assistiu todo o de-
senvolvimento do secretário da Defesa,
mas não quis ser identificado.

Na parte das declarações que
foi publicada, Marshall expressou
duvidas de que seja possível
expulsar os comunistas chineses
da Coreia, tendo em vista os re-
forços que podem dispor.

Rumores sobre divergências entre russo e chineses

WASHINGTON, 10 (UPI) —
O sr. Dean Acheson falando aos
jornalistas a respeito dos assun-
tos do Extremo Oriente e respon-
dendo perguntas que lhe foram
feitas, disse que circulam rumo-
res em Toquio de que há diver-
gência entre os comunistas chineses
e russos sobre a questão da
remessa de materiais de guerra so-
viéticos para as forças de Mao-
Tse-Tung, mas que não tem uma
informação precisa sobre tais
rumores são notícias certas.

Bases americanas no Japão

TOQUIO, 10 — O Primeiro
Ministro japonês, sr. Yoshida, re-
velou hoje perante a Dieta, que
ainda estavam em estudo na capi-
tal norte-americana, os acordos
a respeito da questão das bases
norte-americanas no Japão.

Respondendo a uma interpela-
ção, o Primeiro Ministro declarou
não julgar que esses acordos fos-
sem preparados pomeridional-
mente, dentro em breve, pelo Go-
verno estadunidense, quanto à
substituição das bases, efetivas etc.

O premiê Yoshida salientou
ainda que o Japão tinha necessida-
de das tropas norte-americanas
para garantir, temporariamente,
a segurança do país, o qual se en-
contraria sem defesa após a
Morte.

A alma está sequeja: ven-

UMA ARTE, ETC.

(Conclusão da 4ª pag.)
na? Se as observarmos quando
se demoram em frente dos
"stands", são subtocados os au-
tolinhos que simplificam as
tarefas domésticas e os inume-
ráveis artefatos que devemos
ao gênio inventivo de mode-
los descobridores. A máquina
de lavar, o refrigerador, os a-
cessórios de cozinha, rivalizam
com pequenos aparelhos cheios
de engenhosidade. Vendidos
funcionam, constatamos que
peneiram o seu fim: subsi-
tuem o esforço humano, efetu-
am o máximo de rapidez,
de ordem e de limpeza.
O trabalho da dona de casa.
Um período se deu ao trabalho
de classificar as secções desse
Salão: geradores de energia,
calefação, costura, artifícios
para a cozinha e o banho, apa-
relhos para aquecer água,
preparar e conservar alimen-
tos, lavar o vasilhame, lavar
roupa,altar, limpeza da casa,
cuidado da criança, horticultura,
outras secções fornecem uma
documentação referente às
condições materiais da vida de
uma coletividade: lares, colo-
nias de férias, etc. Uma exposi-
ção da habitação cuida de ta-
mas de urbanismo; podem ser
vistos ali protótipos de alojamen-
tos, de aglomerados pétreos
ou de alumínio. Um pavilhão é
interiormente dedicado às artes
domésticas rurais: móveis e ar-
tefatos construídos para a vi-
da no campo, com o fim de
reduzir o mais possível a ta-
refa difícil da dona de casa.
O êxito registrado por
este Salão das Artes Domés-
ticas, no qual representam
mulheres a metade aproximada
dos visitantes, não deve surpreender-nos. Tudo o que
pode tornar mais suave e mais
fácil a vida da mulher
não tem preço nesse país onde,
segundo as estatísticas, a pro-
porção de mulheres que exer-
cem uma profissão fora
dos lares é a mais elevada.
(SFI)

Filosofar é aprender a mor-
rer e aprender a morrer e en-
trar à sociedade, ao Estado,
à Pátria um reservatório de utili-
dade moral e social.

Isto quer dizer que a ambi-
ção do nosso martir, inserida
na ato dos devotamentos huma-
nos, mas moldada no melhor
pino ao Sol e a existência, de
caperucito do crepusculo, con-
tribui a não limitar a sua
ação deante da dor pessoal. Só a
dor entretanto capacita o
homem para os surtos heroí-
cos. Ha a dor, na fase sebo
penitenciária, é positiva.

Há amplitude metos no seu
designio o herói acusado seu semel-
hante. E ele por sua es-
pírito e alma. Possue, na integra,
estas duas palavras gemelas.
... Veja-se na sua infância,
dentro de um quadro do passado,
debrucido nos regatos de
Náutico, cujas águas, caíndo
sobre as pedras, permitem à pas-
sagem dos transeuntes aper-
tando as mãos do temer. Flori-
ano em direção à igreja se-
cular e a casinha da Barra,
correndo lugarezinho apaixonado,
cheio de reminiscências ilumi-
nadas, louvando a vida agrícola
e semelhante do poeta Vergel-
lo em frente do Igreja Az-
eiro, a gruta de Sibyla, o
Acheronte e os Elyses. Reve-
go, agora. Derramando o olhar
sobre a terra natal que é,
para todos nós, a igreja das
consolações, a consolação dos
aflijidos, como quem se bi-
ografica, a si mesmo, nos ver-
bos imortais de Raul Machado
e a juventude que é o florão da
vida, a fonte da alegria e da
beleza, criadora dos sonhos e
do amor manso, oraça um
destino de heroísmo, para a
Morte.

... Beber forças, as últimas nas
angúrias deante da Pascoa. E a
Musa aguereira encolhe as a-
sas pretas.

A encravilhada dos destinos
o paradoxo entre a mocidade e o
fim.

Tão inexplicáveis são as
tres, os caminhos do Senhor!

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 3ª pag.)
ração do general de Brigada
Crawford Sams, chefe da se-
ção de Saúde Pública do ob-
mando das Nações Unidas.

Sams e mais três companhei-
ros fizeram a artisca incur-
são, para averiguar se seria pre-
ciso vacinar todos os soldados

das Nações Unidas. Mas verifi-
caram que se tratava apenas de
variola, e não de peste.

Esse ato de heroísmo foi re-
velado agora, com a condeco-
ração do general de Brigada
Crawford Sams, chefe da se-
ção de Saúde Pública do ob-
mando das Nações Unidas.

Os delegados voltarão a reunir-
se hoje para quinquagésima oitava
vez, desde 5 de março.

Desmentido o atentado contra Tito

BELGRADO, 10 (UP) — O

Governo iugoslavo desmentiu ofi-
cialmente que o marechal Tito
foi atacado e ferido a tiros

de revolver e que estava inter-
nado num hospital por esse mo-
tivo.

A reunião de ontem foi iniciada
com duas horas de atraso, pedido
pelo delegado soviético Gromiko.

Os delegados voltarão a reunir-
se hoje para quinquagésima oitava
vez, desde 5 de março.

Desmentido o atentado contra Tito

PARÁGRAFO 2º — Quando o em-
prestimo não se realizar por inter-
médio de cooperativa a cujo re-
gulamento obedecerá a garantia
oferecida, constituirá em penhor
rural, industrial ou mercantil, sen-
do isentos de selos e custas os
contratos respectivos e seu re-
gistro em cartórios competentes.

ARTIGO 5º — Declarado o feno-
meno da seca, as famílias dos
retirantes e todas as pessoas atin-
gidas pela calamidade, ou deslo-
cadas dos seus lares, receberão a
proteção do poder público, tendo
menos metade da dívida.

PARÁGRAFO 3º — Quando o em-
prestimo não se realizar por inter-
médio de cooperativa a cujo re-
gulamento obedecerá a garantia
oferecida, constituirá em penhor
rural, industrial ou mercantil, sen-
do isentos de selos e custas os
contratos respectivos e seu re-
gistro em cartórios competentes.

ARTIGO ÚNICO — Com o fim
de abrigar as vítimas da seca em
retirada, poderá ser utilizada pro-
priedade privada e nos termos do
artigo 147 da Constituição.

**(O deputado Samuel Duarte faz
acompanhar seu importante proje-
mo de judiciosa justificação).**

Presidirá a convenção
do PSD

RIO, 10 (M) — Com
destino a Florianópolis se-
gue amanhã, em companhia
do senador Ivo de Aquino,

O Presidente da Câmara
irá presidir a convenção do
PSD de Santa Catarina.

A crise política, etc.

CONCLUSÃO DA 8ª PÁGINA
pelo Ministério, revogando o
decreto de 7 do corrente
que tinha suspenso a Cons-
tituição.

Por sua vez, a Policia Na-
cional também divulgou
uma proclamação, convi-
dando o povo a esquecer
todos os rancores. Em vis-
ta da atitude patriótica a-
gora adotada pelo sr. Ari-
as, acrescenta a Policia, o
povo deve apoia-lo sem
restrições como presidente
da República.

A oposição continuará.

CIDADE DO PANAMÁ, 10 (UP) — Os ob-
servadores políticos acredi-
tam que, apesar do apazi-
guamento conseguido, a
oposição ao presidente A-
rias continuará.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Do romance de Alexandre Dumas, surge
uma história de aventuras espetaculares com

John Holt no mais perfeito Cinecolor

ROBIN HOOD

(O Príncipe dos Ladrões)

Uma produção Columbia

Compl. — A Voz do Mundo

**Segunda-feira — Grande lançamento de um
filme sem igual — OS IRMÃOS**

6.ª feira — DOIS PRONTOS DE SORTE

Teremos Domingo no Cabo Branco, a presença do Quadro Internacional do Clube Náutico do Recife

Confirmada a vinda dos "timbus" — Novo e sensacional confronto entre paraibanos e pernambucanos — O público irá ver de perto a exibição do famoso conjunto alvirubro — Excelentes as condições da equipe botafoguense — Empolgou os meios esportivos locais o jogo de domingo

Foram coroados do mais completo éxito os entendimentos com a diretoria do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE do Recife, estando assim assegurada a vinda do esquadro internacional alvirubro a esta capital, que vem de realizar brilhante temporada no extremo Norte, vencendo jogos na Guanabara.

Como é natural, o BOTAFOGO terá adversário dos "timbus" pernambucanos, numa partida que promete ser das mais reñidas.

Realmente, o NAUTICO é o clube de maior evidência em Pernambuco e em suas fileiras militam verdadeiros "aços" da pelota. Trata-se de um quadro de futebol que exibe um padrão de jogo bastante aprimorado e que poderá, sem nenhum dúvida, provocar o numeroso público que assistiu ao local do encontro, com uma boa exibição de alta classe.

O NAUTICO desfruta de grande carteira não só aqui em João Pessoa como em todo Nordeste. Presentemente militam em suas fileiras "cracks" do calibre de Vicente, Lula, Boerl, Alcides e outros astros do futebol pernambucano, que o público local está ansioso para conhecê-los.

Todos os titulares do clube da Av. Rose e Silva serão postos em luta, afim de conseguir desfazer sua última derrota de 3 X 1, que o

Botafogo impôs ao NAUTICO. Em vista disso, não tenho nenhuma dúvida em afirmar que teremos um grande espetáculo futebolístico, domingo à tarde, no Estádio do Cabo Branco. O BOTAFOGO treinou ontem con-

participação de todos os seus titulares. A reportagem conseguiu apurar que a única atração do quadro é a presença de Neren, que esteve assustado dos últimos compromissos, por estar na hora.

LIVROS NOVOS

A MULHER — Dr. Leonardo C. Perassi — 2ª edição Editora Vecchi — Rio, 1950.

Tão grande foi o êxito alcançado pelo livro **A MULHER SEUS TRANSTORNOS SEXUAIS**, do autor do eminentíssimo clínico argentino Dr. Leonardo C. Perassi, que em dois anos se esgotaram, nada menos de cito edições em seu catálogo, já se esgotaram entre nós a primeira edição, acabando de sair agora a segunda, das pressas da concepção, tuizada Casa Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

O livro do Dr. Perassi é um brevíssimo de conhecimentos úteis sobre o organismo feminino e um depósito de conselhos, sugestões e preceitos médicos para uso da mulher.

A experiência adquirida nos consultórios médicos e hospitalares convenceu o Dr. Leonardo Perassi, que é especialista de clínica médica na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, de que a mulher em geral ignora as questões fundamentais do seu sexo e os distúrbios que seu complicado mecanismo ovariano pode sofrer.

E' tão grande o número de transtornos periódicos femininos, que as mulheres chegam a considerá-los normais e a elas se resignam sem saber que não o são — e que hoje em dia podem ser facilmente resolvidas mediante tratamentos adequados.

No livro **A MULHER, SEUS TRANSTORNOS SEXUAIS**, se encontram as noções essenciais que toda mulher culta deve possuir sobre suas funções íntimas, seus distúrbios, suas crises e tratamentos.

Para que se tenha uma idéia do conteúdo do livro, siga

ESPORTE CLUBE UNIÃO

Veteranos e Calouras do sodalício da Divisão de Imprensa Oficial e do Departamento de Publicidade em litígio, denominados "Combinado escritor Juarez Batista" e "Combinado Odemar Nacre Gomes", pela disputa do troféu "União"

Está programado para o próximo domingo, às 8 horas, na cancha do Filipepe Esporte Clube o esperado encontro das seleções de veteranos e calouras do Esporte Clube União, amigos e novos funcionários do Departamento de Publicidade e da Divisão de Imprensa Oficial.

Grande expectativa reina na hostes da seleção veterana, tendo em vista formarem no seu quadro valoroso do futebol de ontem, como sejam: Walfrido Alcantara, campeão parabiano no ano de 1921, pelo América; José Pessoal de Lima (Tozzi), tricampeão e crack de grande relevo nas disputas de Campeonatos Brasileiros de Futebol, em 1923 e 1925; os seguintes: Agenor, Januário, amigos batalladores do afamado Humaitá e tantos outros valores que empolgaram as nossas canchas em outros tempos. Por outro lado a seleção de calouras está integrada de valores do quinquiléu de Severino Mota, antigo defensor do Auto Esporte; Moacyr, Brandão e outros aficionados do esporte hereditário, tudo se esperando que a luta seja de igual para igual, cada a rivalidade existente entre as duas

dous equipes versadas pelo autor em linguagem clara e perspicaz a todos.

Comentos gerais sobre os ovários e a feminilidade. O varídio como glândula de secreção interna. Quando é normal o ciclo feminino? Os principais transtornos de ciclo menstrual, causas que alteram os períodos femininos. Como se tratam as alterações do ciclo feminino. As causas provocadoras dos transtornos ovarianos. O ciclo menstrual. Os transtornos ovarianos e o sistema nervoso. A fertilidade na mulher. Causas e tratamento. Conceitos sobre a maternidade. Quem deve fazer as mulheres casadas? Os transtornos ovarianos e a beleza da pele e das formas. O excesso de peso. A conduta da mulher durante a menopausa. A dor de caderas. A dor de cabeça. Que é o climatério, menopausa ou idade crítica. As doenças do climatério. Como se devem tratar as alterações climatéricas. Distúrbios nervosos de origem climatária curados pelo tratamento ovariano. Os cálculos e os tumores do útero e das ováries. Quando é que se deve operar ou irradiar o útero e os ovários. As causas da obesidade e da mágoa feminina. Obesidade juvenil curada por tratamento ovariano. As que conseguem o tratamento hormônico. A constipação intestinal feminina. As infecções do aparelho sexual feminino. A frieza genital

Transtornos e enfermidades do sistema nervoso. Causas infecções de debilitação nervosa. Traumatismos que deprimem o sistema nervoso. Métodos para entrar a depressão ou o enxaquecimento nervoso. Que fazer quando adoece a alma. Trata-menos totonificantes do sistema nervoso. Os vícios e as alegrias. Ores sexuais da mulher. O problema da betanga e filhotes. Os transtornos sexuais nervosos periódicos e glândulares da mulher.

A MULHER, SEUS TRANSTORNOS SEXUAIS foi imediatamente traduzido pelo Dr. Luis Paulino de Melo e publicado em elegante volume de 60 páginas apresentação gráfica, ilustrado com numerosas gravuras,

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
Embutes de gigantes para decidir a sorte de uma nação — Nelson Eddy e Ilona Massey

CANÇÃO DE DUAS VIDAS

Complemento — A Voz do Mundo

Domingo — Matinée monstro — Domingo Forasteiro Intrepido; Terceira série de Chico do Zorro e 7.ª série Tex Granger

A seguir — Ilha da Maldição — Lafite, O Corsario — A Valsa do Imperador — O Valente Treme Treme

Esportiva

PLAZA — Hoje em Soirée às 19,30 hs. — PLAZA

Danny Kaye — Virginia Mayo

A CANÇÃO PROMETIDA

Uma maravilhosa comédia musical em Technicolor

DOMINGO! na gigantesca matinal do PLAZA
O farwest A Canção dos Rancheiros; Sexta série Sombra Despedida e mais Abbott e Costello na Legião Estrangeira.

QUINTA FEIRA NO PLAZA — QUINTA-FEIRA FLECHAS DE FOGOS

BRASIL — Hoje, Soirée às 19,30 hs. — BRASIL
A ROSA NEGRA

TERÇA-FEIRA — NO PLAZA — TERÇA-FEIRA
Uma gosadíssima comédia nacional

NÃO É NADA DISSO

ASTORIA — Hoje, Soirée às 19,30 hs. — ASTORIA
A VOZ DA HONRA

REX — Hoje — Até Domingo — Hoje — REX
Suspensas todas as entradas de favor

Funcionário duas bilheterias a partir das 18 horas

Uma epopeia em Technicolor produzida por Alexander Korda

AS QUATRO PENAS BRANCAS!

Complementos

HOJE — Matinée às 16,15 hs. — HOMICIDA

REX — Domingo, grande Matinal — REX

FELIPEIA — Hoje às 19,30 hs. — FELIPEIA

Quarta série — O CHICOTE DO ZORRO, e o far west
FRONTEIRA DE FOGO

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. Sessão popular — 2 filmes
Início do seriado A VOLTA DA ARANHA NEGRA e o drama
ROUBANDO O BANCO

Segunda feira — Randolph Scott — Ella Raines — OS SETE HOMENS MAUS!

Proxima semana no REX — Sete Homens Maus, Randolph Scott; O Príncipe e o Mendigo, Errol Flynn; O Grande Pecador — Gregory Peck

REGISTRE SEU FILHO —
certidão de nascimento é indispensável entre outros fins, para obter:

- a) matrícula na Escola
- b) carteira de identidade
- c) emprego

(Divulgação da Seção de Estatística Sanitária da D. Saúde)

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Mais forte que o "Sinal da Cruz" — Outro grande sucesso da "Columbiada" em

AS LOUCURAS DE MR. JONES

A profunda história de um homem que enloqueceu em favor da inteligência

Domingo — Matinée — A engravidíssima comédia O Gato e o Canário, juntamente a sexta série de Tex Granger e mais a 6.ª série de O Chicote do Zorro

Aguarde — A Féria de Kumaon — Recordações — Adultera — Enquanto a noite espera

CLIMACO XAVIER DA CUNHA

ADVOGADO

Rua da Palmeira, 358

J. Pessoa — Paraíba

45 - 52 - 67 - 80 - 82	3451 - 3459 - 3404 -	Item - Idem	2.220,00
- 98 - 101 - 111 - 117	3471 - 3499 - 3509 -	Idem - Idem	1.440,00
118 - 121 - 142 - 147	3530 - 3536 - 3538 - 3547	Idem - Idem	572,00
- 157 - 169 - 179 - 185	3553 - 3558 - 3565 -	Idem - Idem	655,00
- 189 - 194 - 195 - 197	3568 - 3571 - 3608 - 3659	Idem - Idem	2.582,30
- 200 - 217 - 238 - 240	3672 - 3678 - 3681 -	Fundo Nac. do Ensino Primário Supletivo - (Dr. Luiz R. de Souza) - Dép. Ofício	757.250,00
- 243 - 244 - 245 - 255	3839 - 4126 - 4132 - 4442	Diversos Funcionários - Desp. abono n. 168	49,00
- 273 - 280 - 297 - 301	4458 - 4631 - 4753 -	José C. Chaves - Saldo de adit. Cia. Brasileira de Maquinaria Restituição	10.790,10
- 312 - 324 - 330 - 335	4661 - 4671 - 4697 - 4704	TOTAL Cr\$	3.500,00 1.257.651,60
- 339 - 341 - 344 - 357	4721 - 4725 - 4741 -		1.544.673,90
- 365 - 371 - 387 - 392	4780 - 4785 - 4872 - 4886	DESPESA	
- 395 - 405 - 406 - 416	4894 - 5026 - 5029 -	2334 - Abono Extra n. 168	5.646,10
- 416 - 425 - 427 - 438	5045 - 5088 - 5468 -	2362 - J. Alves Barbosa - Conta	65.995,00
- 441 - 449 - 459 - 486	5517 - 5670 - 5742 -	2374 - Carlos Guimarães & Cia Idem	4.245,20
- 499 - 500 - 539 - 540	5961 - 6652 - 6687 -	2361 - J. Mesquita Filho - Idem	70.187,70
- 546 - 552 - 555 - 587	6960 - 7087 - 7937 - 8074	2359 - E. Silva - Idem	422,50
- 600 - 603 - 613 - 622	todos Pb - PE - 623 - 7985	2358 - Idem - Idem	215,00
- 615 - 641 - 642 - 647	781 - 867 - 1257 - 1312	2369 - Vespaziano Pereira de Miranda	4.151,00
- 649 - 652 - 664 - 730	8239 - 8906 - 9872 -	Idem	8.776,00
736 - 849 - 854 - 909 -	10.027 - 11.908 - 11.918	2370 - João Pontes - Idem	
974 - 1047 - 1053 - 1139	13.701 - 16.916 -	2375 - Cia. Brasileiro de Maquinaria	
- 1148 - 1152 - 1245 -	20.750 - 25.150.	Idem	
1332 - 1359 - 1462 -	Caminhoneiros: - 136 -	2278 - José C. Chaves - Desp. realizada	31.772,30
1494 - 1547 - 1638 -	337 - 354 - 375 - 457 -	2279 - Idem - Idem	187,20
1700 - 1799 - 2342 -	458 - 476 - 588 - 644 -	2281 - Idem - Idem	271,00
2470 - 3001 - 3003 -	781 - 867 - 1257 - 1312	2277 - Idem - Idem	1.000,00
3004 - 3024 - 3041 -	1743 - 1759 - 3233 -	2276 - Idem - Idem	70,00
3144 - 3150 - 3154 - 3166	3275 - 3446 - 4049 -	2280 - Idem - Idem	130,00
- 3176 - 3211 - 3245 -	8724 Pb - PE - 13.369 -	2286 - Idem - Idem	365,00
3257 - 3348 - 3356 -	13.415 - 18.675 - 18.679	2267 - Idem - Idem	2.180,00
3393 - 3402 - 3421 -	- RN 916 e 1052	2268 - Idem - Idem	2.085,00
3437 - 3480 - 3485 -	Baratas: - 135 - 160 -	2269 - Idem - Idem	3.980,80
3495 - 3504 - 3535 - 3539	207 - 235 - 310 - 414 -	2265 - Joaquim Milílio Pires - Idem	975,00
- 3543 - 3548 - 3591 -	627 - 789 - 842 - 613 -	2379 - Raimundo Lur & Cia - Conta	63.084,00
3595 - 3633 - 3634 - 3645 -	1296 - 2642 - 4712 Pb e	2373 - Benedito Gadelha Ribeiro -	
3658 - 3750 - 4200 -	PE - 83 - 1223 - 3109 -	Aj. de custo	543,50
4348 - 4541 - 4653 - 4702	11.762 - 13.199 - 13.407 -	2354 - Rubens Henriques Filho -	
- 4740 - 4941 - 4948 -	Oibus: 3146 - 3219 -	Diárias	1.000,00
5141 - 5161 - 5308 -	3234 - 3253 - 3259 -	2323 - Serafim Rodrigues Martinez	350,00
5319 - 5376 - 5621 -	3260 - 3276 - 3278 -	Idem	1.000,00
5743 - 5777 - 8718 -	3286 - 3335 - 3396 -	2355 - Luiz Azevedo Soares Idem	1.000,00
8720 - 8721 - 8743 -	3439 - 3443 - 3455 -	2371 - Silvino Montenegro - Pte de adiantamento	15.000,00
8746 todos Pb - PE - 483 -	3486 - 3503 - 3534 -	2327 - Arthur de Deus - Costa - Inst. Médico Legal - Adiantamento	120,00
- 862 - 1330 - 1375 -	3576 - 3596 - 3648 -	2372 - José C. Correia Lima (See. da Agricultura - Idem)	150.000,00
1439 - 1812 - 1967 -	Onibus: 3146 - 3219 -	2357 - Urtula Lianza - (Serv. Assist. Social) - Idem	10.000,00
1992 - 2164 - 2485 -	3260 - 3276 - 3278 -	2360 - João Cesario da Silva (See. Ido Interiores) - Idem	950,00
2513 - 2642 - 2801 - 3525 -	3660 - 4202 - 4183 -	2321 - José C. Chaves - (See. da Agricultura) - Idem	50.000,00
- 4070 - 4228 - 4270 -	Furgões: 323 - 577 -	2356 - Silvino Montenegro - (Dep. da Produção) - Idem	50.000,00
4296 - 5571 - 5904 -	632 - 3193 - 3198 - 3532 -	2362 - Pedro Mariano Guedes - (See. de Educa. e Saúde) - Idem	100,00 538.911,30
5987 - 5997 - 6150 -	1340 - 1305 - 1450 -	Cx. Econômica Federal - Ca. Movr - Depósito	1.000.000,00 5.762,60
6708 - 10.027 - 11.147 -	2393 - 8160 - 8739 Pb. e	SALDO BALANCEADO	
- 11.158 - 16.608 - 16.668 -	Pf - 3200 e 12.202.	TOTAL Cr\$	1.544.673,90
- 16.709 - 17.660 -	Furgões: 323 - 577 -		
17.770 - 18.332 - 18.571 -	632 - 3193 - 3198 - 3532 -		
- 18.653 - 20.478 - 20.500 -	1340 - 1305 - 1450 -		
- 20.540 - RN - 649 -	1296 - 2642 - 4712 Pb. e		
3148 - 3854 - DF -	Vulcain: 1255 e 8704 Pb. e		
366.440 - e 166.868. -	Motocicletas: 3 - 12 e 24 Pb. e		
Caminhoneiros: 463 - 1113 -	João Pessoa, 8 de maio de 1951.		
- 2436 - 3034 - 3055 -	ABEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE - Delegado de Transito e Vigilancia.		

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De José Umbelino dos Santos - Deferido, pagando o im. posto de acordo com o cálculo. A' S.P.A.

De Maria Elisa Marques - Deferido, A' S.P.A.

De Rocha & Silva - A' Vis. da informação, indefiro o pedido e ferido, pagando o imposto de acordo com o partece, A' S.P.A.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

SALDO ANTERIOR	287.092,80
Recebimento de J. Pessos - Renda do dia 9	112.200,00
Impress. Oficial - Renda das dias 8 e 9	1.325,00
Colet. Est. de A. Grande - Pte de abril	160.000,00
Colet. Est. de A. Nova - Simês de abril	24.900,70
Colet. Est. de Araruna - Idem	65.195,6
Colet. Est. de Pilar - Idem	18.895,80
Colet. Est. de Sapé - Pte arr. do mês de abril	70.000,00
Bane do Estado da Paraíba S.A. - Restituição	3.572,40
Idem - Idem	1.293,70
Idem - Idem	2.120,00
Idem - Idem	1.090,00
Idem - Idem	12.000,00
Idem - Idem	6.000,00

propôs a comissão, como medida preliminar, a suspensão, por sessenta dias, dos agentes fiscais Adalgiso Alves de Oliveira e Murilo Marques Pordeus, de conformidade com o art. 254, do Dec-Lei nº 202, no que foi atendida.

Ultimado o inquérito em 28 de Março, foi dado aos acusados o prazo de dez dias para apresentação de defesa. Esta foi a mais ampla possível, não prevalecendo assim as alegações dos patronos de um dos acusados de que a comissão, pela interpretação dada ao art. 242, do Estatuto, havia cerceado a defesa de Manuel Mariz de Oliveira, concorrendo consequentemente para a nulidade do processo.

Foram ouvidas seis testemunhas de defesa, tendo ainda os acusados, em suas longas razões, apresentado abundante documentação.

Aqui a comissão em estrita consonância com os preceitos legais, Se pedidos de diligência dos acusados não conseguiram atendimento e porque não tinham amparo em lei e escapavam às atribuições da comissão de inquérito. Esta foi por demais liberal na interpretação do texto legal.

Não há, assim, motivos para declarar a nulidade do processo.

O relatório da comissão é longo e detalhado. Analisa as declarações dos acusados, a prova testimonial colhida, as alegações de defesa e a documentação que a acompanha, apreciando a participação de cada um dos fatos que determinaram a instauração do presente inquérito e indicando, afinal, a penalidade em que estão os mesmos incertos, da seguinte maneira:

a) Adalgiso Alves de Oliveira e Murilo Marques Pordeus, agentes fiscais, demissão, a bem do serviço público, nos termos do art. 229, incisos I e II, do Dec-Lei nº 202;

b) Manuel Mariz de Oliveira, ex-agente fiscal, readmissão ex-ofício para em seguida, ser demitido a bem do serviço público, de conformidade com inciso VI, do artigo acima referido;

c) Afonso Gonçalves Ribeiro, ex-auxiliar da coletoria, readmissão como contratado para posterior dispensa, a bem do serviço público, de acordo com o inciso II, do dito artigo e diploma legal acima aludido.

De dois volumes compõe-se o inquérito administrativo: o primeiro com declarações dos acusados, depoimentos de testemunhas e farta documentação da mais variada natureza; o segundo, de conhecimentos recados de impostos arrecadados por Manuel Mariz de Oliveira, no período de Agosto a Dezembro de 1950, duas fotografias e um caderno de registro dos livros e talões do exercício de 1951, caderno este em que faltam as sete primeiras folhas, onde se encontravam registrados os talões de 1947 a 1950.

Além das declarações dos indicados Adalgiso Alves de Oliveira, Murilo Marques Pordeus, Manuel Mariz de Oliveira e Afonso Gonçalves Ribeiro.

Paralelamente ao processo administrativo, uma vez que, pela natureza dos fatos, tudo estava a indicar um procedimento criminal por parte dos responsáveis pelo desaparecimento dos livros citados, foi determinada a abertura do competente inquérito policial.

A comissão esgotou todos os meios de investigação que estava ao seu alcance. Foi minudente na averiguação do caso. Demonstrou zelo e dedicação, sendo o seu único objetivo a apuração dos fatos.

Além das declarações dos indicados Adalgiso Alves de Oliveira, Murilo Marques Pordeus, Manuel Mariz de Oliveira e Afonso Gonçalves Ribeiro foram tomados vários depoimentos de pessoas radicadas no meio social, todas elas conhecedoras da conduta dos acusados e da vida funcional dos mesmos.

No curso do processo

cometeu Repartição teve como escrivão o agente fiscal Murilo Marques Pordeus, no período de 14.2.49 a 19.2.51.

Pelas declarações de Adalgiso se percebe do descaso com que eram tratados os interesses da Fazenda estadual. Após ter de modo premeditado e indebitamente, em seu poder, livros e talões de quatro exercícios, é com a maior naturalidade que diz "que ignorava o prazo determinado para remessa dos livros e talões ao Tesouro do Estado, bem assim não sabia informar a quantidade de livros e talões referentes áes exercícios".

Pelo documento de fls. 20-23, fornecido pelo Serviço de Administração da Secretaria, está relacionado o material fornecido por aquele órgão à Coletoria de Souza, no período de 1947-1950, cujo desaparecimento misterioso não sabem ou, intencionalmente, não querem explicar os quatro acusados que se combinaram para lesar a Fazenda estadual.

Das declarações contraditórias dos próprios indicados e das provas do processo a conclusão é que houve um plano adredemente preparado para a destruição dos livros e talões dos quatro exercícios, contanto que desaparecesse por completo qualquer vestígio para uma melhor apuração das fraudes praticadas, no exercício de suas funções, pelos funcionários responsáveis pelos destinos de uma Repartição de importância como é a Coletoria de Souza.

Funcionários de carreira do Fisco estadual, com vários anos de serviço, não podiam Adalgiso Alves de Oliveira e Murilo Marques Pordeus ignorar os deveres e atribuições que lhes eram inerentes em face das funções que exerciam como coletor e escrivão, respectivamente, daquela extoritoria.

As atribuições do coletor e do escrivão estão claramente fixadas no Regimento desta Secretaria, aprovado com o Decreto nº 385, de 22.6.1945.

O prazo para recolhimento dos livros e talões do exercício findo está predefinido no art. 66, que assim dispõe: "A arrecadação e os pagamentos serão escriturados em livros e talões de uso anual e que se recolherão ao Serviço de Administração até o dia 31 de março do ano seguinte, depois de encerrados, mediante termo".

O art. 79, por sua vez, comina a pena de suspensão do pagamento dos vencimentos ao exator que deixar de cumprir o disposto naquele dispositivo, assim prescrevendo: "Os exatores que nos prazos estabelecidos, deixarem de prestar contas, de devolver livros ou talões ou atender a quaisquer pedidos de esclarecimentos sobre as mesmas contas, terão, sumariamente, suspenso o pagamento dos seus vencimentos ou remuneração até regularizarem a situação perante a Fazenda".

Não contestam os acusados o extrato dos livros e talões em apreço. Ao contrário, apresentam pormenores de uma imaginária

remessa a esta Secretaria, declarando Adalgiso que, na presença de Murilo e Afonso, fez entrega dos mesmos à Manuel Mariz, acompanhado do ofício nº 4, em data de 21 de Janeiro; Mariz, por sua vez, declarou que, viajando a esta capital, de automóvel, disse ao coletor que não podia conduzir a encomenda; é quando entra em cena Afonso Gonçalves Ribeiro para dizer que, de fato, assistiu Adalgiso entregar a Manuel Mariz um ofício com os livros e talões encaixados e que no dia seguinte, pela manhã, chegaram em sua casa dois "desconhecidos" que foram buscar o caixão, de ordem de Mariz.

Dai por deante abriu-se a terra e o caixão desapareceu...

Gritante irresponsabilidade a dos acusados! Fazem um jogo de xadrez, procurando cada um jogar a culpa no outro. História mal contada, mal arranjada, pois, tudo foi por eles preparado com antecipação e de espírito preconcebido.

Da prova feita no processo ainda se colhem referências comprometedoras à conduta dos agentes fiscais Adalgiso Oliveira e Murilo Pordeus, os quais são apontados como frequentadores de casas de jogo, entregando-se a este vício de modo público e sem a menor atenção às funções que exerciam.

Outras alusões feitas pelas testemunhas dizem respeito ao trem de vida que levavam aqueles funcionários, com ordenados modestos, mas fazendo despesas elevadas e acima de suas possibilidades, além de atividades outras a que se dedicavam.

Por maior que fosse o esforço dispensado pelos ilustres patronos dos indicados não foi possível, com as cartas e atestados que juntaram ás suas razões, desfazer aquelas acusações.

Responsável direto pela bôa ordem dos serviços e administração daquela coletoria, não pôde o ex-coletor Adalgiso fugir á aplicação da penalidade em que incorreu, pois, compreendendo-lhe zelar pela reparação que cheifava, mostrou-se, ao contrário, desdioso e conveniente, faltando ao cumprimento dos seus deveres funcionais de maneira a mais lamentável.

O mesmo é de se dizer com relação ao exescrivão Murilo Pordeus. De parceria com Adalgiso e conluiado com este tinha pleno conhecimento da situação irregular e anormal em que se encontrava a repartição, simulando ignorar os mais comuns deveres que a função estava a exigir de "organizar o arquivo, relacionar, classificar e guardar em ordem os papéis e documentos que devem ser conservados na coletoria" (art. 57, letra d, do Regimento da Secretaria).

Veiamos, agora, a responsabilidade do ex-agente fiscal Manuel Mariz de Oliveira e as provas apuradas contra o mesmo.

Não têm procedência as preliminares levantadas pelos patronos do referido acusado.

A que se refere a nulida-

de do inquérito sob o fundamento de cerceamento de defesa é destruída de apoio legal. A todos os indicados foi facultada a mais ampla defesa. Houve prazo para arrolamento de testemunhas, alegações escritas, junta de documentos, etc., etc.

Damos também pela improcedência da outra preliminar, isto é, faltando a Afonso Gonçalves Ribeiro para dizer que, de fato, assistiu Adalgiso entregar a Manuel Mariz um ofício com os livros e talões encaixados e que no dia seguinte, pela manhã, chegaram em sua casa dois "desconhecidos" que foram buscar o caixão, de ordem de Mariz.

Dai por deante abriu-se a terra e o caixão desapareceu...

Gritante irresponsabilidade a dos acusados! Fazem um jogo de xadrez, procurando cada um jogar a culpa no outro. História mal contada, mal arranjada, pois, tudo foi por eles preparado com antecipação e de espírito preconcebido.

Ante o exposto não está mais o referido ex-auxiliar de coletoria subordinado á instância administrativa, esclarecendo, assim, aplicação contra o mesmo de qualquer medida disciplinar, sem prejuizo da responsabilidade criminal a que ficará sujeito.

Aos agentes fiscais Adalgiso de Oliveira e Murilo Pordeus tem interno cabimento a medida proposta pela comissão de inquérito ou seja a demissão a bem do serviço público, uma vez que incorreram nas sanções do art. 229, inciso I (vídeo de jogos proibidos) e inciso II (praticar crime contra a bôa ordem e administração pública, a fé pública e a Fazenda Estadual), do Dec-Lei nº 202.

Contra Manuel Mariz propõe a comissão a sua readmissão ex-ofício na função que anteriormente exerceu para, em seguida, ser demitido a bem do serviço público, uma vez que incorreram na sanção do art. 229, inciso VI, do mencionado decreto-lei.

De fato, está evidenciado do processo a responsabilidade de Manuel Mariz de Oliveira pelo alcance de Cr\$ 138.748,70, importância pertencente aos cofres públicos estaduais. Foi em vão o esforço que dispenderam para demonstrar a sua inocência. A prova documental, existente no inquérito, resiste a todas as suas argumentações. E' convincente e irrefragável.

A sua readmissão ex-ofício na função anterior, para posterior demissão a bem do serviço público, como sugere a comissão de inquérito, não pode ter acolhida por escapar meios coercitivos ao governo no sentido de fazê-lo retornar ao exercício do cargo.

Como, porém, está cons-

e outros requeres muito além das suas condições de modesto funcionário fiscal.

Com relação a Afonso Gonçalves Ribeiro está patente do inquérito que ele, juntamente com os demais indicados, participou das ocorrências que se verificaram na Coletoria de Souza, tomado parte ativa na "conspiração" de que resultou o extravio dos livros e talões dos exercícios de 1947-1950.

Foi auxiliar da coletoria até Fevereiro, não tendo conseguido a renovação do seu contrato em face da revisão feita pelo atual governo no quadro daqueles servidores com dispensa de trinta e um para cujo pagamento não havia dotação do Orçamento vigente. Ficou assim excluído do fisco por circunstância independente de sua vontade.

Ante o exposto não está mais o referido ex-auxiliar de coletoria subordinado á instância administrativa, esclarecendo, assim, aplicação contra o mesmo de qualquer medida disciplinar, sem prejuizo da responsabilidade criminal a que ficará sujeito.

Aos agentes fiscais Adalgiso de Oliveira e Murilo Pordeus tem interno cabimento a medida proposta pela comissão de inquérito ou seja a demissão a bem do serviço público, uma vez que incorreram nas sanções do art. 229, inciso I (vídeo de jogos proibidos) e inciso II (praticar crime contra a bôa ordem e administração pública, a fé pública e a Fazenda Estadual), do Dec-Lei nº 202.

Contra Manuel Mariz propõe a comissão a sua readmissão ex-ofício na função que anteriormente exerceu para, em seguida, ser demitido a bem do serviço público, uma vez que incorreram na sanção do art. 229, inciso VI, do mencionado decreto-lei.

De fato, está evidenciado do processo a responsabilidade de Manuel Mariz de Oliveira pelo alcance de Cr\$ 138.748,70, importância pertencente aos cofres públicos estaduais. Foi em vão o esforço que dispenderam para demonstrar a sua inocência. A prova documental, existente no inquérito, resiste a todas as suas argumentações. E' convincente e irrefragável.

A sua readmissão ex-ofício na função anterior, para posterior demissão a bem do serviço público, como sugere a comissão de inquérito, não pode ter acolhida por escapar meios coercitivos ao governo no sentido de fazê-lo retornar ao exercício do cargo.

Como, porém, está cons-

iderado que o pedido de exoneração de Manuel Mariz foi feito, como ficou dito acima, para furtar-se á imposição contra a pessoa de medidas de cunho disciplinar, antecipando-se, assim, as penalidades previstas no art. 220, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, cabendo, revogar aquele, tornando-o sem efeito, sendo, em seguida, lavrado novo decreto de demissão a bem do serviço público.

Todo ato administrativo, como escreve Temistocles Cavalcanti, é por sua natureza, revogável, desde que se verifique qualquer vício que atinja o ato em seus elementos intrínsecos ou extrínsecos, podendo essa revogação ser ex officio, ou mediante recurso da parte interessada, ou por meio de pedido de reconsideração, ou por meio de recurso hierárquico. Teoria Geral do Direito Administrativo, vol. II, pag. 291.

Mansa e pacífica é a jurisprudência dos nossos Tribunais no tocante ao assunto. Como diz Francisco de Campos "a nomeação e exoneração de funcionários é ato tipicamente administrativo" (Parecer em Revista de Direito Administrativo, vol. 20, pag. 307).

Escapando á nossa alçada, como autoridade que determinou a instauração do presente inquérito, a aplicação das penalidades em que se acham incursos os indicados Adalgiso Alves de Oliveira, Murilo Marques Pordeus e Manuel Mariz de Oliveira, venho propor que sejam imediatamente demissos a bem do serviço público, uma vez que incorreram na sanção do art. 229, inciso VI, do mencionado decreto-lei.

Na forma do disposto no art. 251, do mencionado diploma legal, seja o processo enviado ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Souza para os fins de direito.

Caso V. Excia. aprove as medidas ora propostas, está Secretaria organizará o expediente que se fizer necessário.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e subido apreço.

Adiado pelo acentuado da hora.

JOSE' AMERICO

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou o seguinte ato:

Readmitindo ex-ofício de acordo com o art. 37, da Lei 230 de 29 de novembro de 1948, Antônio Farias de Albuquerque, ex-extranumerário mensalista, na função de Auxiliar de Campo, nº 61, em vaga existente na Tabela Numérica de Mensalista, com lotação no Departamento da Produção.

Colando um Posto Agrícola na sede do município de Sôledade, com a classificação subordinação da Chefia da 2ª Zona Agrícola.

Repartição dos Serviços Elétricos

EXPEDIENTE DO DIA 9:

O Director da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, assim o seguindo ato:

Suspender o serviço, por

dez (10) dias, o extranumérico dastra Joaquim Rodrigues da Costa, por haver transgredido as provisões consignadas no Estatuto dos Funcionários Públicos da Paraíba (art. 213, inciso I, combinado com o § único do art. 223, do Decreto-lei 202, de 28/10/1941).

DIÁRIO DA JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

50º Sessão Ordinária, em 10 de Maio de 1951.

Rec. Crim. ex-ofício 972, Campina Grande. Reite — o Juiz. Dr. Redeo — José Camilo da Silva. Esc. Cebal.

Presidencia do Exmo Des. Pau lo Bezerril.

Secretario: Dr. Euzebio Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Apel. Crim. 2049, João Pessoa.

Apte — dr. Marinésio da Cunha Moreno. Apds — dr. Alvaro Corrêa Lima e sua mulher. Esc. Cebal.

Apel. Crim. 2078, Guarabira.

Des. Presidente. Impetrante e paciente Antônio Alves da Silva. Desgostou — o zódio, unanimemente.

Apel. Crim. 2044, Areia. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. Of. Dr. Moisés de Souza; apds. a Justiça Pública.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. 2057, Guarabira. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. Louival Ribeiro da Silva; apds. a Justiça Pública.

Deu-se provimento a ambas as apelações para anular-se o julgamento, unanimemente.

Apel. Crim. 2057, Guarabira. Rel. Des. Antonio Gabinio. Apte. Louival Ribeiro da Silva; apds. a Justiça Pública.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. 2053, Caicara. Rel. Des. Manuel Maia. 1 — Apte. o M.P.; apds. José Antônio Soárez, vulgo "José Gangá", e a Justiça Pública.

Deu-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. 1846, Capital. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. a Prefeitura Municipal; apds. o Circo Hispano Americano.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. 2045, Cabaceiras. Rel. Des. José de Faria. Apte. Antônio Paulina de França; apds. a Justiça Pública.

Deu-se provimento, unanimemente.

Agv. Crim. 1873, São João do Cariri. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. Tenente José Corrêa de Melo, conhecido por "Tenente José Caboclo"; apela a Justiça Pública.

Idem 1873, Umbuzeiro. Rel. Des. José de Faria. Apte. • Júlio; apds. os herdeiros de Severino B. da Silva.

Idem 1872, Alagoa Nova. Apte. o Juiz; apds. Júlio; apds. os herdeiros de Mendonça.

Apel. Crim. 2046, Capital. Rel. Des. Manuel Maia. Apte. Dona Francisca de Holanda Caldas; apds. Francisca Nobrega de Freitas.

ACORDOS ASSINADOS

Rec. Crim. 965, Inq. Rel. Des. Manuel Maia. Reite — o Juiz; Reccio. Francisco Joaquim de Andrade, vulgo "Chico Lapá".

Apel. Crim. 2051, Jatobá. Rel. Des. Braz Baracuhy. Apte. Joaquim Pereira de Araújo; apds. a Justiça Pública.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MAIO:

Pedido de provisão de solicitação nº 2, procedente da Capital. Requerente o acadêmico do 4º ano da Faculdade de Direito de Alagoas — Isaias Leite Gomes.

"Satisfeitos, como foram, todas as recomendações da lei, deferiu o pedido e, em consequência, mandou se expêça carta de solicitação ao requerente Isaias Leite Gomes, aluno do 4º ano da Faculdade de Direito de Alagoas".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE MAIO:

Pedido de João Targino Barreto, procedente desta Capital.

"Não é possível providenciar

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de AGENTE FISCAL, do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 42 do Regulamento de Promoções. Apuração até 31.12.1950

Ordem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONARIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS				DESEMPATE		
		Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos
		DIAS	DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NÃO	SIM ou NÃO
CLASSE «E»								
1.	José Alves de Lima	3.651	90	3.561	5.949			
2.	José de Moraes Ferreira	3.651	105	3.546	6.161			
3.	Agenor Moreiró	3.651	124	3.527	7.758			
4.	Reginaldo Pereira de Araújo	3.651	150	3.501	4.639			
5.	Antônio Augusto de Sá	3.651	160	3.491	5.524			
6.	Lindolfo de Oliveira Campos	3.651	165	3.486	6.917			
7.	Joaquim de Oliveira Castro	3.651	180	3.471	5.029			
8.	Austriaciano de Andrade	3.651	240	3.411	7.415			
9.	Heráclito de Andrade	3.651	260	3.391	4.947			
10.	Benedicto Gadelha Ribeiro	3.651	282	3.369	4.547			
11.	Carlos Ribeiro	3.651	283	3.368	7.505			
12.	Salustiano de Piqueiredo Leite	3.651	340	3.311	7.574			
13.	Franklin Sérgio Cavalcanti	3.651	375	3.276	5.473			
14.	José Donato Filho	3.651	470	3.181	5.246			
15.	Euclides Cabral de Melo	3.136	—	3.136	3.136			
16.	José de Almeida Torreão	3.093	—	3.093	3.093			
17.	Jurandir Rodrigues Barroso	3.033	—	3.033	3.033			
18.	Serviliano de Farias Brito	2.838	—	2.838	4.538			
19.	Antônio Leal Ramos	2.775	—	2.775	2.775	7	Sim	
20.	Tiburtino Letto Matos Rollin	2.775	—	2.775	2.775	1	Sim	
21.	Cacílio Guedes de M. Corrêa	2.841	245	2.596	2.596			
22.	Alcindo Xavier de Oliveira	2.536	—	2.536	2.536			
23.	José Paulino de Oliveira	2.223	—	2.223	5.062			
24.	Wilson Tavares da Silva	2.110	—	2.110	2.817			
25.	Aristides Nunes da Costa	2.109	—	2.109	2.105	1	Sim	20.10.1910
26.	Joaquim Neves Quinzinho	2.109	—	2.109	2.105	1	Sim	4.9.1918
27.	Ermanni Pinto de Carvalho	2.110	3	2.107	4.295	—	—	
28.	Lourival Florentino de Medeiros	2.107	—	2.107	3.287	—	—	
29.	José Altino das Neves	2.107	—	2.107	3.286	—	—	
30.	Antônio de Almeida Alcoforado	2.107	—	2.107	2.107	4	Sim	
31.	Francisco Pires Braga	2.107	—	2.107	2.107	3	Sim	
32.	Emílio Lopes Fernandes	2.107	—	2.107	2.107	1	Sim	
33.	José Augusto de Brito	2.107	—	2.107	2.107	—	—	
34.	Benedicto de Oliveira Fialho	2.107	—	2.107	2.107	—	—	
35.	Antônio Umbelino de Souza	2.106	—	2.106	3.292	—	—	
36.	José Batista de Melo	2.106	—	2.106	2.106	—	—	
37.	Antônio Araújo	2.104	—	2.104	2.104	2	Sim	7.12.1913
38.	Aluizio Rabelo Arcela	2.104	—	2.104	2.104	2	Sim	26.8.1921
39.	Pascoal Olímpio dos Passos	2.098	—	2.098	2.098	6	Sim	
40.	Cláudio de Góis Noqueira	2.098	—	2.098	2.098	3	Sim	
41.	Luiz Gomes de Sá	2.098	—	2.098	2.098	Não	—	
42.	Manuel Albino Vatal	2.074	—	2.074	3.501	—	—	
43.	José Gomes Sobrinho	2.079	16	2.063	2.063	—	—	
44.	Pedro Henriquez Cavalcanti	2.106	45	2.061	2.061	—	—	
45.	José Maria Guedes	2.105	60	2.045	3.381	—	—	
46.	Luiz Veras	2.107	90	2.017	3.492	—	—	
47.	Israel Pontes da Silva	1.995	—	1.995	3.483	—	—	
48.	Luiz Teixeira de Araújo	1.937	—	1.937	1.937	—	—	
49.	Antônio Arnaud Formiga	1.914	—	1.914	1.914	—	—	
50.	Orlando Alexandria dos Anjos	1.760	—	1.760	1.760	—	—	
51.	Gabriel Moisés de Souza	1.747	—	1.747	1.747	—	—	
52.	Oscar Dias de Sá	1.720	—	1.720	1.720	—	—	
53.	Manuel T. Toscano de Brito	1.720	—	1.720	1.720	—	—	
54.	Nilton Ribeiro Lima	1.748	45	1.703	1.703	—	—	
55.	Eudes Gomes de Macêdo	1.658	—	1.658	1.658	—	—	
56.	Manuel Israel da Silveira	1.654	—	1.654	1.654	—	—	
57.	Wilson de Souza	1.651	—	1.651	1.651	—	—	
58.	José Alfrêdo Filho	1.649	2	1.649	1.649	—	—	
59.	Júlio Maria dos Santos	1.649	—	1.647	1.647	—	—	
60.	Adauto Pessoa de Carvalho	1.643	—	1.643	3.887	—	—	
61.	José Henriquez dos Santos	1.643	—	1.643	1.643	—	—	
62.	João de Oliveira Lins	1.643	—	1.643	1.643	2	Sim	
63.	Joaquim Alves de Araújo	1.642	—	1.642	1.642	—	—	
64.	Manuel Vitorino Sobrinho	1.636	—	1.636	1.636	—	—	
65.	Americo de Arruda Câmara	1.631	—	1.631	3.287	—	—	
66.	Paulino de Oliveira	1.607	—	1.607	1.607	—	—	
67.	Manuel Gentil da Cruz	1.598	—	1.598	1.598	—	—	
68.	Edgard Guedes de Souza	1.595	—	1.595	1.595	—	—	
69.	José Alfrêdo da Nobrega	1.650	60	1.590	1.590	—	—	
70.	José Soares de Souza	1.589	—	1.589	1.589	—	—	
71.	João Correia Sobrinho	1.564	45	1.551	1.551	—	—	
72.	Antônio Vital Gomes	1.596	—	1.591	1.591	—	—	
73.	Antonio Alves Bezerra	1.519	—	1.519	1.519	—	—	
74.	Hermes Heronides da Fonseca	1.636	140	1.496	1.496	—	—	
75.	Antônio Pereira de Oliveira	1.409	—	1.409	1.409	—	—	
76.	Cornélio Calazans Angelini	1.407	—	1.407	1.407	5.43	—	
77.	Miguel Soares Guedes	1.407	—	1.407	1.407	—	—	
78.	Otacilio Pereira Braz	1.406	—	1.406	1.406	—	—	
79.	Orlando Gomes de Meneses	1.406	—	1.406	1.406	7	Sim	
80.	Manuel Xavier de Carvalho	1.405	—	1.405	1.405	4	Sim	25.10.1911
81.	José de Almeida Filho	1.405	—	1.405	1.405	—	—	
82.	João da Cruz Melo	1.405	—	1.405	1.405	—	—	
83.	Severino da Costa Barbosa	1.405	—	1.405	1.405	—	—	
84.	Floriano Tiburtino da Silva	1.404	—	1.404	1.404	5	Sim	23.5.1921
85.	Aurelio Rodrigues Sobreira	1.404	—	1.404	1.404	2	Sim	
86.	Abelardo Carlos	1.404	—	1.404	1.404	—	—	
87.	Alvaro Castelo Branco da Silva	1.404	—	1.404	1.404	—	—	
88.	Severino Ramos de Oliveira	1.404	—	1.404	1.404	Não	—	25.1.1918
89.	Manuel Herculano do Nascimento	1.404	—	1.404	1.404	Não	—	26.10.1925
90.	Arlindo Félix da Costa	1.403	—	1.403	1.403	—	—	21.11.1912
91.	Antônio Freire da Nobrega	1.403	—	1.403	1.403	—	—	4.4.1918
92.	Gaudioso Caetano Souza	1.403	—	1.403	1.403	—	—	
93.	José Araújo da Silva	1.400	—	1.400	3.491	—	—	
94.	Oriosvaldo Travassos Campos	1.400	—	1.400	1.400	3	Sim	
95.	Harry Carvalho da Silveira	1.400	—	1.400	1.400	—	—	
96.	Manuel Cesar Marinho Felício	1.400	—	1.400	1.400	Não	—	
97.	Antônio Queiroz Cavalcanti	1.400	—	1.400	1.400	—	—	

98.	Murilo Rodrigues Cozra	1.398	—	1.398	5.445		
99.	João Clímaco Moreira	1.398	—	1.398	3.488		
100.	Artequimino Pereira Cavalcanti	1.403	5	1.398	1.398		
101.	Adalberto Liberato de Alencar	1.396	—	1.396	1.396		
102.	Nazário Góis de Albuquerque	1.393	—	1.393	1.393		
103.	Antônio Caldas Castro	1.393	—	1.393	1.393		
104.	Luz Teodônio da Silva	1.391	—	1.391	7.196		
105.	Paulo de Oliveira Costa	1.387	—	1.387	4.201		
106.	José Pinheiro de Souza	1.379	—	1.379	2.914		
107.	José Rolim Arruda	1.399	60	1.339	1.339		
108.	João Luiz Torres	1.291	—	1.291	1.291		
109.	João Pequeno de Moura	1.249	—	1.249	1.249		
110.	Ataíde Araújo	1.248	—	1.248	1.248		
111.	Romildo da Silva Pinto	1.234	—	1.234	2.308		
112.	Manuel Mariz de Oliveira	1.231	—	1.231	1.231		
113.	Murilo Marques Pordens	1.231	—	1.231	1.231		
114.	Antônio Olímpio Maia	958	—	958	3.447		
115.	Paulo de Araújo Pereira	904	—	904	904		
116.	Pedro Ribeiro de Lima	851	—	851	1.585		

Adelzira Batista Mota — Escriturário.

João Pessoa, 2 de maio de 1951.

Visto: — Mário Augusto Romero — Diretor da D.P.

Os interessados têm 8 dias de prazo para as reclamações.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

(Boletins de Meritíamento)

O Departamento do Serviço Púlico solicita dos Diretores e Chefes de serviço, a quem estejam subordinados os funcionários abaixo relacionados, a remessa dos boletins de merecimento referentes aos períodos indicados na mesma relação, com a máxima urgência, a fim de não serem prejudicadas as promoções que deverão ficar processadas até o fim do corrente mês.

NO ME	CARREIRA	SEMESTRE	ANO	Serafico da Silva Santos	Oficial Administrativo	2º	1950
Eulálio Bezerra de Moraes	Aux. de Escritório	2º	1950	Celso Lira Pedrosa	Oficial Administrativo	1º e 2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Gencio Gambarra Filho	Oficial Administrativo	1º e 2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º	1950	Wenceslau Medeiros Gomes	Oficial Administrativo	1º e 2º	1950
Neusa Fernandes	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Vasco de Carvalho de Toledo	Oficial Administrativo	2º	1950
"	Aux. de Escritório	2º	1950	Argemiro Pessas Batista	Escríptuario	2º	1950
Angustinho Pereira de Araújo	Aux. de Escritório	2º	1949	José Acílio Carvalho	Escríptuario	1º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Pedro Cabral de Oliveira	Escríptuario	2º	1949
João do Rego Barros	Aux. de Escritório	2º	1949	Estelita Lira Lima	Escríptuario	1º e 2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Ester Nestoriana C. Pereira	Escríptuario	2º	1950
Juraci Fernandes de Britto	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Leônio Lopes da Silveira	Escríptuario	2º	1949
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Menel Fernandes da Costa	Escríptuario	2º	1950
Justo Pereira de Melo	Aux. de Escritório	2º	1949	Nair da Silva Rabeh	Escríptuario	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Cílio Brayer Pedrosa	Escríptuario	2º	1950
Yolanda Coelho Pimentel	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	José Alves de Queiroz	Escríptuario	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Afonso Astroglide de Paula	Escríptuario	2º	1950
Maria da Conceição N. Pontes	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	José Ribeiro de Vasconcelos	Contabilista Auxiliar	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º	1950	Francisco Umbelino da Silva	Contabilista Auxiliar	2º	1950
Abelardo Coutinho de Oliveira	Aux. de Escritório	2º	1950	José Rodrigues de Souza	Contabilista Auxiliar	2º	1950
Antônio Cordeiro de Melo	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Maria Alice de Quirino	Contabilista Auxiliar	1º e 2º	1949
Celso Milândia Pinto	Aux. de Escritório	2º	1950	Paulo Ferreira da Silva	Contabilista Auxiliar	2º	1950
Dafva de Carvalho	Aux. de Escritório	2º	1950	Cícero Pinto S. de Carvalho	Contabilista Auxiliar	2º	1950
Euclides Ponce de Leon	Aux. de Escritório	1º	1949	Oscar Guilherme Nêto	Contabilista Auxiliar	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Maria do Carmo F. de Figueiredo	Contabilista Auxiliar	2º	1950
Feliciano Dias da Silva	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	João Leomar Falcão	Estatístico	2º	1950
Francisco Luiz Correia	Aux. de Escritório	2º	1950	João da Cunha Vinagre	Estatístico	2º	1950
Isabel Borges da Costa	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Joffre Borges de Albuquerque	Estatístico	2º	1950
João Cordeiro Bezerra	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Severino Alves Rocha	Estatístico	2º	1950
José Castor Correia Lima	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	José de Andrade Moura	Estatístico	2º	1950
José Marques Formiga	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Agenor Mororo	Agente Fiscal	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Américo de Arruda Clímaco	Agente Fiscal	2º	1950
Manuel Leite Cavalcanti	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Antonio Caldas Castro	Agente Fiscal	2º	1950
Raimundo Nonato Guarita	Aux. de Escritório	2º	1950	Antonio Freire da Nobrega	Agente Fiscal	2º	1950
Rómulo Cambomim Câmara	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Antônio Olímpio Maia	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Antônio Pereira de Oliveira	Agente Fiscal	2º	1950
Ester Macedo de Aguiar	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Aurelio Rodrigues Soárez	Agente Fiscal	2º	1950
Corina Sales Chianna	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Benedicto G. Ribeiro	Agente Fiscal	2º	1950
Edmundo Coelho de Afverga	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Cornélio Calazans Angelim	Agente Fiscal	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Estrelides B. Cavalcanti	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Francisco Ferreira de Oliveira	Aux. de Escritório	1º e 2º	1949	Francisco de M. Calazans	Agente Fiscal	2º e 3º	1950
Homeno Leal	Aux. de Escritório	2º	1949	Francisco Guedes de Melo	Agente Fiscal	1º e 2º	1949
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Francisco Pires Braga	Agente Fiscal	2º	1950
José Artur da Silva	Aux. de Escritório	2º	1950	Harry C. da Silveira	Agente Fiscal	2º	1950
José Barbosa da Silva	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	Joaquim Alves de Araújo	Agente Fiscal	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	João Câmara Moreira	Agente Fiscal	2º	1950
Luis Gonçaga de Lima Sales	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	João da Cruz Melo	Agente Fiscal	2º	1950
Maria Augusta de Araújo Dias	Aux. de Escritório	2º	1950	João de Oliveira Lins	Agente Fiscal	2º	1950
Luis Gonçaga de Lima Sales	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	João de França Cartaxo	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Manuel Gomes de Oliveira	Aux. de Escritório	2º	1950	João Correia Sobrinho	Agente Fiscal	2º	1950
Nair de Mousa Machado	Aux. de Escritório	2º	1950	José Alfredo da Nóbrega	Agente Fiscal	2º	1950
Nílce Pessos Lima	Aux. de Escritório	2º	1950	João Berrera Cavalcanti	Agente Fiscal	2º	1950
Pedro Patrício de Souza	Aux. de Escritório	2º	1949	José de Almeida Torrelo	Agente Fiscal	2º	1950
Soter Guerra	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	José de M. Ferreira	Agente Fiscal	2º	1950
"	Aux. de Escritório	1º e 2º	1950	José Maria Guedes	Agente Fiscal	2º	1950
Maria de Loufáde Mozzis	Aux. de Escritório	1º	1950	José Nunes Travassos	Agente Fiscal	1º e 2º	1949
Maria do Socorro Almeida	Aux. de Escritório	2º	1950	José P. de S. Filho	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Sebastião de Souza	Aux. de Escritório	2º	1950	José P. de S. Filho	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Afonso Henrique Cavalcanti	Oficial Administrativo	2º	1950	José Nunes Travassos	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Educa Correia Lima	Oficial Administrativo	2º	1950	José P. de S. Filho	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
Geraldo Emílio Porta	Oficial Administrativo	2º	1950	José P. de S. Filho	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
João Haddan de Barros	Oficial Administrativo	1º e 2º	1950	Juvenal José Ferreira	Agente Fiscal	1º e 2º	1949
João Ramos Cavalcanti	Oficial Administrativo	2º	1950	Lindolfo de O. Campos	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
João Ribeiro Sales	Oficial Administrativo	2º	1950	Manoel Cesar M. Fáldo	Agente Fiscal	2º	1950
Luiz de Oliveira	Oficial Administrativo	1º e 2º	1950	Manoel E. de Souza	Agente Fiscal	1º e 2º	1949
Manuel Severiano de Souza	Oficial Administrativo	2º	1950	Manoel Genil da Cruz	Agente Fiscal	2º	1950
Mário Gomes P. de Souza	Oficial Administrativo	2º	1950	Manoel R. Moreira	Agente Fiscal	2º	1950
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Manoel Xavier de Carvalho	Agente Fiscal	2º	1950
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Mario de Almeida	Agente Fiscal	1º e 2º	1949
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Nazario G. de Albuquerque	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Nerino de M. Coelho	Agente Fiscal	2º	1949
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Milton Ribeiro Lima	Agente Fiscal	1º e 2º	1950
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Orlando Gomes de Menezes	Agente Fiscal	2º	1950
"	Oficial Administrativo	2º	1950	Reginaldo Pereira de Araújo	Agente Fiscal	2º	1950

15.7.1914
27.4.1915

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 11 de maio de 1951

(go) dias, na conformidade ter atestado, deverá comparecer ao disposto nos arts. 10 e 11 § 1º do decreto-lei n. 960 de 1951, no dia, hora e lugar acima mencionados, ciente de que o preço das custas da arrematação deverá ser pago no ato desta, podendo entretanto, dar fiador idôneo por tais dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A União" Oficial do Estado, Dado e passado nesta cidade de Soledade, aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Pedro Ferreira de Souza, Encarregado do Primeiro Ofício, o datilografiei. João Batista Loureiro Juiz de Direito.

COMARCA DE UMBUZEIRO
EDITAL DE CITAÇÃO DE DEVEDOR

Comarca de Soledade — Edital de Venda e Arrematação com o prazo de vinte dias. — O Dr. João Batista Loureiro, juiz de Direito da Comarca de Soledade, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc. FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias vierem, dê-lhe tivete noticia e interessar possa, que, no dia quarto de Junho, próximo vindouro, às quatorze horas, no edifício da Prefeitura Municipal desta cidade onde funciona o Fórum, o portelão dos auditórios levantará o público pregão de Venda e Arrematação a quem mais der e maior lance oferece, acima do preço da avaliação, o qual deve ser feito pertencente ao espólio falecido MANUEL BERNARDO LOPES DE OLIVEIRA, o qual vai à hasta pública para atender ao pagamento de impostos da herança e custas do respectivo processo do inventário. Uma parte de terra, situada na linda Ilha Grande dessa Comarca, no distrito de Soledade, medindo duzentas e doze braças de largura por meia légua de comprimento, mais ou menos, limitando-se ao norte, com terras de herdeiros de João Cláudio da Costa Ramos e Leopoldina Emerentiana Ramos, ao sul tem a fazenda Penitência do Governo Federal, a leste com terras de José Borges Coutinho e a oeste com terras de Francisco Delfino, contando uma casinha de taipa coberta de telhas e um roçado com três hectares, mais ou menos, avaliada por Cr\$ 6.000,00. E quem o dito bem quiser...

COMARCA DE SOLEDADE

Comarca de Soledade — Edital de Venda e Arrematação com o prazo de vinte dias. — O Dr. João Batista Loureiro, juiz de Direito da Comarca de Soledade, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc. FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias vierem, dê-lhe tivete noticia e interessar possa, que, no dia quarto de Junho, próximo vindouro, às quatorze horas, no edifício da Prefeitura Municipal desta cidade onde funciona o Fórum, o portelão dos auditórios levantará o público pregão de Venda e Arrematação a quem mais der e maior lance oferece, acima do preço da avaliação, o qual deve ser feito pertencente ao espólio falecido MANUEL BERNARDO LOPES DE OLIVEIRA, o qual vai à hasta pública para atender ao pagamento de impostos da herança e custas do respectivo processo do inventário. Uma parte de terra, situada na linda Ilha Grande dessa Comarca, no distrito de Soledade, medindo duzentas e doze braças de largura por meia légua de comprimento, mais ou menos, limitando-se ao norte, com terras de herdeiros de João Cláudio da Costa Ramos e Leopoldina Emerentiana Ramos, ao sul tem a fazenda Penitência do Governo Federal, a leste com terras de José Borges Coutinho e a oeste com terras de Francisco Delfino, contando uma casinha de taipa coberta de telhas e um roçado com três hectares, mais ou menos, avaliada por Cr\$ 6.000,00. E quem o dito bem quiser...

JOÃO COSTA DE CASTRO

Segundo aniversário

Olympia Batista da Luz Costa e filha, ainda compungidas com o desaparecimento do seu inesquecível esposo e pai JOÃO COSTA DE CASTRO, vem convidar os parentes e amigos do saudoso extinto para assistirem às missas que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, 12 do corrente mês, às 7 horas, na Catedral Metropolitana, às 6 horas — na Capela de São Gonçalo, na Torre-nossa capital, na Ordem Terceira do Carmo, de Recife, e na Capela da Serra Verde no município de Ingá. Agradecem, antecipadamente, a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

INSTITUTO DE APOSENADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concorrencia para compra de medicamentos

A Delegacia do IAPI, neste Estado, está levando ao conhecimento dos interessados, que receberá, até às 10 horas do dia 22 de maio corrente, propostas para compra de medicamentos, destinados ao seu custo de Assistência, nesta capital.

Os interessados poderão comparecer à sede da mesma Delegacia, à rua Barão do Triunfo, 438, a fim de receberem instruções.

CLUBE INTERNACIONAL CONVITE

Este sodalício está convocando os seus associados e exmas. famílias, para abrillantarem ás solenidades da posse de sua nova Diretoria, Avisando ainda, que após o enppossamento, haverá uma animada soirée-dançante ao som de um afinado conjunto orquestral. O traje será o de passeio.

AFA SPORT CLUBE

Matinée Dançante

Para abrillantar mais uma vez o querido bairro do Rogger, o gremio alvi-rubro-celestes, fará realizar no dia 13 (domingo), uma matinée dançante ao som da afamada orquestra de Natanael Pereira.

A diretoria convida todos os seus associados e respectivas famílias para tomarem parte nesta grande matinée.

Aos associados será exigido na portaria o cartão n. 5.

A DIRETORIA

AVISO

O dr. Júlio Maurício, avisa aos seus clientes e amigos que os atenderá no consultório do dr. Napoleão Laureano, à Av. Beaurepaire Rohan, diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

blicado no Diário Oficial do Estado por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, nos 24.4.51. Eu, Maristela Souto, escrevendo autorizada, o datilografiei e assinei. (a) Maristela Souto. Sebastião Sinval Fernandes — Juiz de Direito. Conforme ao original; ass. J. S. Data supra. A escrevente: Maristela Souto.

Aviso a Operario

Pelo presente, fica convida da a comparecer dentro do prazo de (8) oito dias, a contar da publicação deste, sob pena de ser considerado dispensado, por abandono de emprego, na conformidade da legislação trabalhista em vigor, a operária Joanie Domingos Alves, portadora da carteira profissional nº 4.149 série menor.

José Pessoa, 10 de maio de 1951.

MARQUES DE ALMEIDA. Sociedade de Expansão Commercial e Industrial Ltda. (A firma está devidamente reencabeçada).

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO
BROTÓEIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

INDICADOR ALFABETICO

ALUGASE

ALUGASE uma boa casa recentemente construída com todas as acomodações, à rua

Silvio de Almeida, antiga fazenda d. Julia, perto de condução. Preço, trezentos cruzados, à Av. Des. Bóitto, 156.

FLORES — Confeciona-se em perfeição, para veículos, ramalhete e grinaldas de noivas de todos os tipos. Tratar à rua Anna, no Coutinho, 292.

GRACA ALCANÇADA

Agradeço à Nossa Senhora, uma graca alcançada com a novena das "3 Ave Maria", com promessa de publicação. Maria das Neves Oliveira. Jatobá — Paraíba.

MAQUINA DE CINEMA

Vende-se uma marca "PATHE", em perfeito estado de conservação. Tratar à rua Padre Ibiapina, 95, nesta Capital.

Negocio urgente

Vende-se um ótimo sítio com 15X50 de fundo, uma casa de taipa, por Cr\$ 30.000,00. A Av. Juarez Tavares, 1163 Santa Júlia. A tratar com José Pereira de Lima. Campo de Aviação St. Rita.

VIENDE-SE um ótimo terreno em ponto central, à Avenida Cairu, em Tambau, medindo 15X50. A tratar com Orlando Feitosa, à Rua (Rodrigues de Aquino (Palmeiras), n. 663.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio Realizado no dia 30 de Abril de 1951

Combinações sorteadas:

FFZ — BUZ — OSZ — BVL
EZK — VAJ — WPS — XBM

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DA PARAIBA

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

De ordem do sr. Diretor desta Carteira, solicito o comparecimento dos servidores públicos inscritos, do Interior e da Capital, abaixo relacionados, a partir do dia 10 do corrente, afim de iniciarem os seus processos de empréstimos.

Eraldo Alves de Vasconcelos — Elizezer Macedo de Carvalho — Gilberto Santa Cruz — José Paulino da Silva — Carmen Lisboa Bastos — João Lopes Guimarães — Aluisio Vasconcelos — Renilde de A. Melo Duarte — Sandoval Luiz de Melo — Tobias Mendes de Holanda — Juliette Marinho Marciano — José Francisco Barbosa — Haniel Ferreira da Silva — Pedro Gonzaga de Lima — Galdino Toscano da Silva — Alvaro Vital Duarte — João Moreira da Costa — Iran Lopes Lordão — Sebastião Francisco de Lima — Oscar Pereira da Souza — Hermano Ferreira Soares — Salatiel Leite dos Santos — Maria das Dores Oliveira — Ivanildo Gama — Domingos Bernardino Gomes — Dulce Barros Pontes — Maria Idéia Menezes — Severino Martins de Oliveira — Francisco de Medeiros Correia — João Cacato Dutra Waldemar — Jerônimo de Lima — Glória Medeiros Lira — Inácio Evângelista

Silva — Waldenice Soares dos Santos — Normando Filgueiras — Araci Ataide de Carvalho — Ulysses Gomes de Farias — Henrique Mendonga — Maria do Carmo Melo — Elvira Pereira de Assunção — Francisco Cardade da Silva — Carlos B. da Silva — Hermano Alves Maia — Manoel Soares Duarte — Maria da Conceição Videres — Edgard Nazareth — Damasio Maia Diniz — Severino Braz do Nascimento — Jandira Marinho Lordão — John Maul — Maria Carolina da Ataide Palva — Eliano Barbosa de Oliveira — Anita Barbosa Maciel — Luiz Prímola da Silva — José Figueiredo de Oliveira — Walter Rabelo Pessoa da Costa — Vicentina Pinto Pessoa — M. Lucia Pinto Pessoa — Carlos Jaime — Tiburcio Leite Matos Rolim — José H. de Lacerda — Antonio Vaz de Oliveira — M. do Carmo Elias — Alida Araújo — José Altis, no das Neves — Maria Letícia de Figueiredo — Antônio Dicks de Souza — José Leandro da Silva — Antonio Queiroga Cavalcanti — José Antonio de Souza.

José Pessoa, 9 de maio de 1951.

ELIZABETH DE CALDAS BARROS — Chefe da C.C.

J. DALHARIA E ÓTICA CARIOCA
O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS
ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE
EXISTENCIALISTA, GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMONT, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA-PARAÍBA